

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**  
**ESCOLA DE GOVERNO PROFESSOR PAULO NEVES DE CARVALHO**

**Capitão BM Vitor Costa Leite**

**A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SOLDADO BOMBEIRO MILITAR  
DE MINAS GERAIS: Análise da Malha Curricular do  
Curso de Formação de Soldados**

Belo Horizonte  
2018

**Capitão BM Vitor Costa Leite**

**A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SOLDADO BOMBEIRO MILITAR  
DE MINAS GERAIS: Análise da Malha Curricular do  
Curso de Formação de Soldados**

Monografia apresentada à Academia de Bombeiros Militar de Minas Gerais e à Fundação João Pinheiro, como requisito para aprovação no Curso de Especialização em Gestão e Proteção e Defesa Civil.

Orientador: Maj BM José do Carmo Barbosa.

Belo Horizonte  
2018

Dedico este trabalho aos nobres  
Soldados do Fogo, que abdicam  
de suas vidas para salvar.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha esposa, Raquel, pelo apoio incondicional em todos os momentos.

Aos meus pais, por tudo que me proporcionaram, permitindo-me chegar até aqui.

Ao meu orientador, Major BM José do Carmo Barbosa, pelos ensinamentos e pelo auxílio na construção deste trabalho.

“Busca, resgata, com raça e vibração!  
Corpo de combatentes, cumprindo sua  
missão! Guerreiros, do fogo, treinados  
pra salvar! Filhos da Academia de  
Bombeiros Militar! Minas, Brasil!”  
(Grito de guerra da Academia de  
Bombeiros Militar)

## RESUMO

A formação profissional do Soldado Bombeiro Militar visa à preparação para o exercício das funções inerentes ao cargo. No Estado de Minas Gerais, o Corpo de Bombeiros Militar ministra o Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar, curso composto por uma malha curricular específica. Neste cenário, e considerando que a malha curricular do referido curso foi atualizada no ano 2016, tendo sido realizada uma nova formação sob sua égide em 2017, esse estudo se propõe a analisar tal malha. A análise leva em consideração a perspectiva dos Soldados egressos do curso e dos coordenadores das disciplinas, bem como o documento nacional de referência para o assunto, a Matriz Curricular Nacional. Para tal, utiliza-se de uma pesquisa a documentação direta (questionários aplicados aos egressos e coordenadores) e indireta (fontes bibliográficas e documentais). Os resultados demonstram que a malha curricular do Curso de Formação de Soldados não está adequada às necessidades exigidas para o exercício das funções requeridas pelo cargo de Soldado Bombeiro Militar, sendo apresentada uma proposta de nova malha curricular para o curso.

Palavras-chave: Formação Profissional. Soldado Bombeiro Militar. Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar. Matriz Curricular Nacional.

## **ABSTRACT**

The professional training of the Military Fire Brigade aims to prepare new firefighters for performing the duties inherent to the post. In the state of Minas Gerais the Fire Brigade offers the Firefighter Training Course. Considering that its curriculum was updated in the 2016, and that the first batch of students concluded it in 2017, this study aims at analysing the curricular reform. The analysis considers the perspective of the 2017 firefighters alumni and the course coordinators, as well as the national reference document for firefighter training, the National Curriculum Matrix. Methodology included primary research (surveys with alumni and coordinators) and secondary research (literature and document review). The results demonstrate that the curriculum of the Firefighter Training Course does not include the key skills firefighters need in order to adequately perform their duties. Finally, a proposal for a new curriculum for the course is presented.

Key-words: Professional Training. Firefighter. Firefighter Training Course. National Curricular Matrix.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 1 - Atividade simulada de salvamento terrestre .....	31
Fotografia 2 - Atividade simulada de resgate de vítima em local de difícil acesso ....	32
Fotografia 3 - Atividade simulada de salvamento aquático .....	32
Fotografia 4 - Deslocamento de equipe no parque .....	33
Fotografia 5 - Atividade de combate a incêndio florestal.....	33
Gráfico 1 - Evolução do efetivo do Sistema de Ensino do CBMMG .....	20
Gráfico 2 - Carga horária das matrizes curriculares do CFSd BM.....	30
Gráfico 3 - Grau de satisfação com a função exercida no CBMMG .....	42
Gráfico 4 - Avaliação geral do desempenho no CFSd BM .....	43
Gráfico 5 - Preparação do CFSd BM para o exercício das funções de Soldado.....	43
Gráfico 6 - Importância das atividades complementares para a formação.....	44
Gráfico 7 - Contato com a atividade operacional no estágio .....	44
Gráfico 8 - Avaliação da carga horária do estágio supervisionado.....	45
Gráfico 9 - Avaliação geral da carga horária do CFSd BM.....	47
Gráfico 10 - Adequação da malha curricular .....	48
Quadro 1 - Cursos de Formação de Soldados ocorridos entre 2002 e 2017 .....	23
Quadro 2 - 1ª Matriz Curricular do CFSd BM .....	24
Quadro 3 - 2ª Matriz Curricular do CFSd BM .....	25
Quadro 4 - 3ª Matriz Curricular do CFSd BM .....	26
Quadro 5 - 4ª Matriz Curricular do CFSd BM .....	27
Quadro 6 - Alterações na 4ª Matriz Curricular do CFSd BM .....	28
Quadro 7 - 5ª Matriz Curricular do CFSd BM .....	28
Quadro 8 - 6ª Matriz Curricular do CFSd BM .....	29
Quadro 9 - Malha Curricular para as Ações Formativas do Corpo de Bombeiros	

Militar.....	37
Quadro 10 - Estratégia Síntese da Metodologia.....	41

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Avaliação da carga horária das disciplinas (alunos).....	47
Tabela 2 - Avaliação da carga horária das disciplinas (coordenadores) .....	50
Tabela 3 - Resumo comparativo: MCN X CFSd BM .....	52

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	12
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	15
<b>2.1</b>	<b>Educação Profissional</b>	15
2.1.1.	Currículo e formação por competências.....	15
<b>2.2</b>	<b>Ensino Profissional no CBMMG</b>	17
2.2.1.	Evolução da Unidade de Ensino Profissional do CBMMG .....	18
2.2.1.1.	<i>Centro de Ensino de Bombeiros</i> .....	18
2.2.1.2.	<i>Academia de Bombeiros Militar</i> .....	19
<b>2.3</b>	<b>O Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar</b>	21
2.3.1.	Matrizes curriculares do CFSd BM.....	23
2.3.1.1.	<i>1ª Matriz Curricular</i> .....	23
2.3.1.2.	<i>2ª Matriz Curricular</i> .....	25
2.3.1.3.	<i>3ª Matriz Curricular</i> .....	26
2.3.1.4.	<i>4ª Matriz Curricular</i> .....	27
2.3.1.5.	<i>5ª Matriz Curricular</i> .....	28
2.3.1.6.	<i>6ª Matriz Curricular</i> .....	29
2.3.2.	Aspectos gerais das matrizes curriculares do CFSd BM.....	29
2.3.3.	O CFSd BM 2017 .....	30
<b>2.4</b>	<b>A Matriz Curricular Nacional</b> .....	34
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	39
<b>3.1</b>	<b>Caracterização da pesquisa</b> .....	39
<b>3.2</b>	<b>Técnica de coleta de dados</b> .....	39
<b>3.3</b>	<b>Técnica de análise dos dados</b> .....	41
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	42
<b>4.1</b>	<b>Pesquisa com os egressos do CFSd BM 2017</b> .....	42

<b>4.2 Pesquisa com os coordenadores das disciplinas do CFSd BM 2017 .....</b>	<b>48</b>
<b>4.3 Comparação da malha do CFSd BM com a Matriz Curricular Nacional.....</b>	<b>50</b>
<b>4.4 Análise e discussão sobre os resultados da pesquisa .....</b>	<b>52</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>58</b>
<b>APÊNDICE A - CARTA DE APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>63</b>
<b>APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (DISCENTES) .....</b>	<b>64</b>
<b>APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (COORDENADORES) .....</b>	<b>66</b>
<b>APÊNDICE D - PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR PARA O CFSD BM.....</b>	<b>67</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), órgão da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira, é responsável, segundo a constituição do Estado<sup>1</sup>, pela coordenação e execução de ações de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, perícias de incêndio, busca e salvamento e estabelecimento de normas relativas à segurança das pessoas e de seus bens contra incêndio ou qualquer tipo de catástrofe.

Para o exercício das funções supracitadas, a corporação possui em seus quadros Oficiais e Praças<sup>2</sup> Bombeiros Militares que ingressaram na instituição mediante concurso público. O concurso destinado ao provimento das vagas de Soldado Bombeiro Militar é o principal meio de ingresso no Quadro de Praças, sendo exigido aos candidatos para os cargos combatentes, dentre outros requisitos, nível médio<sup>3</sup> de escolaridade.

Após aprovação em concurso, os novos integrantes passam por uma formação profissional específica, ministrada na própria corporação. No caso do cargo de Soldado Bombeiros Militar, o curso é denominado Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar (CFSd BM).

Nesse contexto, o estudo sobre a formação profissional do Soldado Bombeiro Militar foi proposto, sendo o tema delimitado pela análise da malha curricular do Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar Combatente, ocorrido no ano de 2017, com base na Resolução nº 688/2016 (CBMMG, 2016b).

Os serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros Militar à sociedade mineira encontram-se em estágio de expansão. Segundo o plano de comando da corporação (CBMMG, 2017b), "... a presença do CBMMG nos municípios mineiros teve um crescimento de praticamente 100%, passando de 32 municípios no ano de

---

<sup>1</sup> Emenda à Constituição nº 39, de 02 de junho de 1999 (MINAS GERAIS, 1999a).

<sup>2</sup> As praças representam cerca de 90% do total de militares da corporação - vide tabela 1 do anexo II da Lei Estadual (MG) nº 22.415, de 16/12/2016 (MINAS GERAIS, 2016).

<sup>3</sup> Artigo 5º, inciso V, da Lei Estadual nº 5.301, de 16 outubro de 1969. Inciso com redação dada pelo art. 1º da Lei Complementar nº 115, de 5/8/2010.

2000, para 63 municípios em 2016”. Essa expansão se deve ao aumento do efetivo existente, que no período entre 2002 e 2014, passou de 3.542 militares para 6.198. Assim, partindo-se do princípio de que a qualidade da formação profissional do militar reflete na qualidade dos serviços prestados pela corporação à sociedade mineira, percebe-se a relevância deste estudo.

Adicionalmente, cita-se o fato de que o CFSd BM ocorrido em 2017 foi o primeiro realizado sob a égide da matriz curricular aprovada pela Resolução nº 688, sendo justificável fazer a sua avaliação considerando a perspectiva dos egressos e dos professores coordenadores, vislumbrando-se a proposição de melhorias.

Assim, o objetivo geral do trabalho é analisar a malha curricular do Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar. Os objetivos específicos são:

- a) avaliar, mediante pesquisa com os coordenadores e egressos do curso, a carga horária das disciplinas do CFSd BM;
- b) comparar a malha curricular do CFSd BM com a proposta pela Matriz Curricular Nacional<sup>4</sup>;
- c) propor possíveis alterações na malha curricular do CFSd BM.

Nesse contexto, formulou-se este estudo com o seguinte questionamento: A malha curricular do Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar, realizado na Academia de Bombeiros Militar, está adequada em face da necessidade de se preparar os alunos para o exercício das competências requeridas pelo cargo de Soldado de 1ª Classe? A hipótese básica deste trabalho é que a malha curricular do CFSd BM não está adequada às necessidades exigidas para o exercício das funções requeridas pelo cargo de Soldado Bombeiro Militar.

Esta pesquisa foi dividida em cinco seções: a seção 1, esta Introdução; a seção 2 explora o referencial teórico da pesquisa; a seção 3 traz a metodologia utilizada para alcançar os objetivos propostos; a seção 4 apresenta, analisa e discute os

---

<sup>4</sup> Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais de Área de Segurança Pública (BRASIL, 2014).

resultados da pesquisa; a seção 5 traz as considerações finais da pesquisa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Educação Profissional

Segundo as diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996), a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, bem como nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Ela tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício da cidadania e para o trabalho.

No âmbito da preparação para o trabalho, as diretrizes supracitadas afirmam que “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. (BRASIL, 1996)

As mudanças tecnológicas e organizacionais do trabalho ocorridas a partir de meados da década de 1980, segundo Ramos (2002), geraram discussões em nível mundial sobre o papel da qualificação profissional. Esses debates culminaram em estudos com o propósito de reordenar a compreensão da relação do trabalho com a educação, bem como “institucionalizar novas formas de educar/formar os trabalhadores e gerir internamente às organizações e no mercado de trabalho em geral, sob novos códigos profissionais”. (RAMOS, 2002)

A autora supracitada afirma que, a partir do final do século passado, a educação profissional no país avançou para o processo de reforma curricular, introduzindo-se a noção de competência profissional como referência principal.

#### 2.1.1. Currículo e formação por competências

Segundo a Resolução CNE nº 04/99, competência profissional pode ser entendida como “... a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de

atividades requeridas pela natureza do trabalho". (BRASIL, 1999)

Serón (1998), citado por Deluiz (2001), afirma que o modelo das competências traz como noções estruturantes flexibilidade, transferibilidade, polivalência e empregabilidade. Nesse contexto, Deluiz (2001) afirma que

a gestão por competências implica em dispor de trabalhadores flexíveis para lidar com as mudanças no processo produtivo, enfrentar imprevistos (incidentes/eventos) e passíveis de serem transferidos de uma função a outra dentro da empresa requerendo-se, para tanto, a polivalência e a constante atualização de suas competências, o que lhes dá a medida correta de sua "empregabilidade".

Para Zarifian (1996), citado por Deluiz (2001), a necessidade das pessoas resolverem problemas de trabalho decorrentes dos eventos imprevistos sustenta o modelo das competências, haja vista a necessidade de se ultrapassar a capacidade rotineira e prescritiva. Para o referido autor, as normas não desaparecem, mas referem-se às missões e objetivos confiados aos trabalhadores, não mais ao conteúdo do trabalho.

Segundo Ramos (2002), antes da noção de competência na educação profissional eram comuns críticas de que a formação não atendia às necessidades das organizações. Assim, essa nova ótica curricular (por competências) trouxe à formação profissional mais coerência com a realidade do trabalho, tendo privilegiado a inserção nos currículos de conteúdos reais do trabalho a partir de análises dos processos. A referida autora afirma que

um currículo baseado em competência parte da análise do processo de trabalho, a partir de onde se constrói uma matriz referencial a ser transposta pedagogicamente para uma organização modular, adotando-se uma abordagem metodológica baseada em projetos ou resolução de problemas. (RAMOS, 2002)

Na concepção de Sacristán (1999), citado por Franco (2010), o conceito mais difundido para currículo é o de programa-resumo de conteúdos de ensino. Entretanto, esse conceito é limitado e parcial, já que para se definir o conteúdo de ensino é necessário saber a função que se quer que o indivíduo cumpra.

## 2.2 Ensino Profissional no CBMMG

O Ensino Profissional do CBMMG é dotado de características próprias e possui regulação específica<sup>5</sup>, tendo como fim “formar, capacitar, aperfeiçoar e especializar recursos humanos para o exercício das funções atribuídas aos integrantes dos Quadros do Corpo de Bombeiros Militar”. (CBMMG, 2010)

Segundo a Resolução nº 388 (CBMMG, 2010), o sistema de ensino da corporação deve promover

... a transmissão de conhecimentos científicos e tecnológicos, humanísticos e gerais, indispensáveis à educação e à capacitação, visando à formação, ao aperfeiçoamento, à habilitação, à especialização e ao treinamento do bombeiro militar... (grifo nosso)

O referido sistema, segundo a Resolução nº 680<sup>6</sup>, fundamenta-se nos seguintes princípios:

I - integração à educação nacional;  
 II - seleção por mérito, interesse institucional e mandamento legal;  
 III - profissionalização continuada e progressiva;  
 IV - avaliação integral, contínua e cumulativa;  
 V - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;  
 VI - edificação constante dos padrões morais, deontológicos, culturais e de eficiência;  
 VII - desenvolvimento de competências para a laborabilidade.  
 (CBMMG, 2016a)

O Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais objetiva:

I - a proteção da vida e do patrimônio, da integridade física e da dignidade humana;  
 II - a integração permanente com a comunidade;  
 III - as estruturas e convicções democráticas, especialmente a crença na justiça, na ordem e no cumprimento da lei;  
 IV - o fomento à pesquisa científica, tecnológica e humanística;  
 V - a assimilação e prática dos direitos, dos valores morais e deveres éticos;  
 VI - a democratização do ensino;  
 VII - a estimulação do pensamento reflexivo, articulado, proativo e crítico;  
 VIII - a disseminação de conhecimentos de prevenção a acidentes e sinistros;  
 IX - a internalização dos princípios fundamentais da Instituição Bombeiro Militar. (CBMMG, 2016a)

<sup>5</sup> Art. 83 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional: “Art. 83. O ensino militar é regulado em lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino.”

<sup>6</sup> Aprova as Diretrizes de Ensino Profissional do Corpo de Bombeiros Militar (DEPCBM).

Nesse cenário, a Corporação criou uma unidade para ser responsável pelas atividades de ensino profissional na instituição, tendo essa passado por diversos estágios. Inicialmente<sup>7</sup>, as atividades eram desenvolvidas pelo Centro de Ensino de Bombeiros (CEBOM). Atualmente, segundo as DEPCBM (CBMMG, 2016a), o ensino no CBMMG é desenvolvido pela Academia de Bombeiros Militar (ABM).

### 2.2.1. Evolução da Unidade de Ensino Profissional do CBMMG

Para melhor compreender os estágios pelos quais a Unidade de Ensino Profissional do CBMMG passou, faz-se necessário compreender a estrutura da corporação. Segundo a Lei Complementar nº 54 (MINAS GERAIS, 1999b), o CBMMG é composto por três tipos de Unidade:

- a) Unidades de Direção Geral, responsáveis pelo comando e administração da Corporação;
- b) Unidades de Direção Intermediária, responsáveis pela condução das respectivas unidades nas atividades operacionais, de pessoal e de material da Corporação, de acordo com as diretrizes e ordens das Unidades de Direção Geral;
- c) Unidades de Execução, que realizam as atividades operacionais e de apoio, de acordo com as diretrizes das Unidades de Direção.

#### 2.2.1.1. Centro de Ensino de Bombeiros

O Centro de Ensino de Bombeiros, conforme Resolução nº 012 (CBMMG, 2000a), era a Unidade de Execução “responsável pelas atividades de ensino profissional na Corporação”. A estrutura do Centro era composta por Gabinete do Comando, Divisão de Ensino, Divisão Administrativa e Centro de Formação, Especialização e Aperfeiçoamento.

Dentre as competências da Unidade, conforme resolução supracitada, já era atribuída ao CEBOM a responsabilidade pela elaboração de propostas de planos de

---

<sup>7</sup> Considerando o marco da desvinculação da corporação da PMMG - EC 39 (MINAS GERAIS, 1999a)

ensino, currículos básicos e planos de matérias dos cursos de formação da corporação.

O CEBOM vinculava-se, à época, à Diretoria de Recursos Humanos. Conforme disposto na Resolução nº 024 (CBMMG, 2000b), o seu efetivo previsto era de **37 militares**, sendo o comando incumbido a oficial do posto de Tenente-Coronel.

Com o passar do tempo, o ensino profissional na Corporação foi crescendo, acompanhando a demanda por cursos da instituição. Neste cenário, por meio do Decreto 44.924 (MINAS GERAIS, 2008), foi criada a Diretoria de Ensino (DE),

Unidade de Direção Intermediária, autônoma, responsável, perante o Comandante-Geral, pelo planejamento, coordenação, controle e supervisão técnica das atividades relativas ao Ensino, assim compreendido: Educação Superior, Cursos de Tecnologia, Técnico e Educação Profissional, além da Formação e Capacitação do Público Externo e Ensino a Distância. (CBMMG, 2009b)

A nova Diretoria, a quem o CEBOM passou a ser subordinado tecnicamente, era comandada por oficial do posto de Coronel e dedicava-se exclusivamente ao ensino profissional, o que não ocorria à época da Diretoria de Recursos Humanos. Somando-se os efetivos da Diretoria de Ensino e do Centro de Ensino de Bombeiros, conforme disposto na Resolução nº 359 (CBMMG, 2009c), o Ensino Profissional já contava com uma previsão de **85 militares**.

No ano de 2011, por meio da Resolução nº 404 (CBMMG, 2011a), o Centro de Ensino de Bombeiros passou a ser denominado Academia de Bombeiros Militar.

#### *2.2.1.2. Academia de Bombeiros Militar*

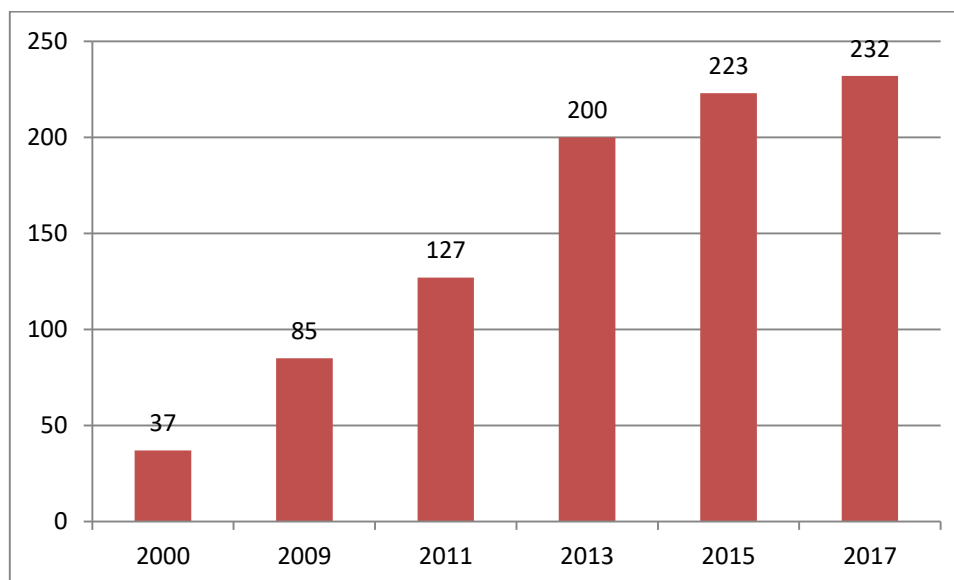
A Academia de Bombeiros Militar, criada em 02/03/2011, começou a expandir a estrutura herdada do Centro de Ensino de Bombeiros no mês de maio do ano 2011, quando incorporou a Banda de Música do CBMMG, chegando o seu efetivo previsto a **85 militares**. Somado ao efetivo previsto para a Diretoria de Ensino, conforme Resolução nº 421 (CBMMG, 2011b), o total chegava a **127 pessoas**.

Em 2013, era perceptível o crescimento da estrutura dedicada ao Ensino. Naquele ano, conforme disposto na Resolução nº 540 (CBMMG, 2013), já eram previstos **200 militares** ao todo na ABM e DE.

No ano de 2015, através da Resolução nº 645 (CBMMG, 2015b), a Academia de Bombeiros Militar foi elevada à condição de Unidade de Direção Intermediária, absorvendo as atribuições da Diretoria de Ensino. Nessa fusão, o efetivo previsto pela referida resolução passou a ser de **223 militares**, sendo comandada por Coronel e composta por quatro Divisões, cada qual comandada por Major. Essa estrutura, em 2017, foi ampliada visando à realização do CFSd BM de forma centralizada, contabilizando um efetivo previsto de **232 militares**, conforme disposto na Resolução nº 707 (CBMMG, 2017c).

Abaixo, o gráfico 1 resume a evolução do efetivo dedicado ao sistema de Ensino Profissional do CBMMG, entre os anos 2000 e 2017 (antes do início do CFSd BM):

Gráfico 1 - Evolução do efetivo do Sistema de Ensino do CBMMG



Fonte: Elaboração própria a partir de pesquisa

Neste novo cenário, conforme Resolução nº 690, a Academia de Bombeiros Militar passa a ser a

Unidade de Direção Intermediária, responsável pelo planejamento, execução e supervisão dos cursos de especialização, formação, habilitação, aperfeiçoamento, qualificação e atualização profissional do Bombeiro Militar, além da gestão e execução dos Exames de Aptidão Profissional, Estágio de Adaptação de Oficiais de Saúde, Concursos Públicos e Processos Seletivos. (CBMMG, 2016c, grifo nosso)

Conforme resolução supracitada, compete à ABM, dentre outras atribuições, a avaliação periódica das malhas curriculares dos cursos da instituição e a execução dos cursos de formação profissional, dentre eles o Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar.

A referida unidade é credenciada como instituição de ensino superior, possuindo, atualmente, dois cursos nessa modalidade: Curso de Graduação em Ciências Militares<sup>8</sup>, destinado à formação de oficiais; e Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública<sup>9</sup>, destinado à habilitação de oficiais.

### **2.3 O Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar**

A formação de novos Soldados contribui sobremaneira para o crescimento da Corporação. Desde que o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais conquistou autonomia administrativa e orçamentária, com o advento da Emenda à Constitucional nº 39/1999, "... a corporação teve um crescimento igual ao período anterior de 90 anos". (CBMMG, 2017b)

Conforme disposto no Estatuto dos Militares do Estado de Minas Gerais, o curso é pré-requisito para o ingresso no Quadro de Praças pelo, que traz:

Art. 6º-D – Para ingresso nos Quadros de Praças e de Praças Especialistas do Corpo de Bombeiros Militar é exigida a aprovação em curso de formação promovido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, sem prejuízo do disposto no § 4º do art. 13. (MINAS GERAIS, 1969, grifo nosso)<sup>10</sup>

O CFSd BM tem por "finalidade formar o soldado de 1ª classe, dando-lhe condições para executar as tarefas inerentes à sua função" (CBMMG, 2016a, grifo nosso).

---

<sup>8</sup> Vide decreto nº 774, de 11 de dezembro de 2012 (MINAS GERAIS, 2012).

<sup>9</sup> Vide decreto com numeração especial nº 279, de 10 de agosto de 2015 (MINAS GERAIS, 2015).

<sup>10</sup> Artigo acrescentado pelo art. 3º da Lei Complementar nº 115, de 5/8/2010.

Segundo o edital de concurso para provimento de vagas para o Quadro de Praças nº 03/2015, o Soldado Bombeiro Militar

realiza resgates e salvamentos; combate incêndios; previne acidentes e sinistros; prepara-se para ocorrências, atende ocorrências com produtos perigosos, trabalha conforme normas e procedimentos técnicos, de segurança e preservação do meio ambiente, estabelece comunicação, triando e transmitindo informações, transmitindo e recebendo mensagens. (CBMMG, 2015a)<sup>11</sup>

Acompanhando a tendência de que a formação do profissional deva ensejar o desenvolvimento de competências, as Diretrizes de Ensino Profissional do Corpo de Bombeiros Militar (DEPCBM) (CBMMG, 2016a) preconizam que os currículos dos cursos devem refletir "... a concepção do profissional que se quer formar, a organização do trabalho da escola, a postura dos educadores, a organização dos conteúdos e metodologias adotadas". As referidas diretrizes traduzem currículo como a soma das atividades de aprendizagem e experiências vivenciadas pelo aluno, devendo ser considerados, em sua organização, os conhecimentos, habilidades e valores básicos para realizar as competências requeridas pelo cargo.

As malhas curriculares dos cursos ministrados pelo CBMMG são aprovadas por ato assinado pelo Comandante-Geral, incumbindo, segundo as DEPCBM, à Academia de Bombeiros Militar a elaboração e proposição de mudança nas malhas existentes. Entre os anos 2002 e 2017 foram publicadas, ao todo, seis matrizes curriculares<sup>12</sup> para o CFSd BM, tendo sido realizados, no mesmo período, oito cursos<sup>13</sup>, conforme detalha-se no quadro 1.

---

<sup>11</sup> As funções elencadas no edital 03 são as mesmas dispostas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (BRASIL, 2002).

<sup>12</sup> Resoluções nº 083 (CBMMG, 2002), 249 (CBMMG, 2007), 332 (CBMMG, 2009), 466 (CBMMG, 2012), 563 (CBMMG, 2014) e 688 (CBMMG, 2016b).

<sup>13</sup> Baseado em consulta realizada em sistema de pessoal.

Quadro 1: Cursos de Formação de Soldados ocorridos entre 2002 e 2017

Ano de Ingresso	Início	Término	Duração
2002	03/07/2002	12/03/2003	8,3 meses
2004	04/10/2004	22/07/2005	9,6 meses
2007	22/02/2007	30/08/2007	6,3 meses
2008	22/10/2008	17/04/2009	5,8 meses
2009	30/04/2009	28/10/2009	5,9 meses
2010	18/01/2010	04/08/2010	6,5 meses
2014	03/02/2014	30/10/2014	8,9 meses
2017	30/03/2017	05/12/2017	8,2 meses

Fonte: Elaboração própria a partir de pesquisa

Analisando o quadro 1, percebe-se uma variação acentuada da duração dos cursos, que chega a 65% de diferença entre o menor (2008) e o maior (2004).

### 2.3.1. Matrizes curriculares do CFSd BM

#### 2.3.1.1. 1ª Matriz Curricular

A 1ª matriz curricular do CFSd BM publicada após a desvinculação do CBMMG da PMMG foi aprovada por meio da Resolução nº 083, de 06/11/2002. Descontando-se o estágio supervisionado, a carga horária perfazia **860 horas/aula**.

Quadro 2: 1ª Matriz Curricular do CFSd BM

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
Educação Física	90
Legislação e Regulamentos	40
Noções Básicas de Direito	30
Armamento e Tiro	15
Técnica de Redação de Documentos	15
Ordem Unida	40
Comunicações	15
Atividade de Inteligência	15
Fundamentos de PCI	50
Salvamento em Altura	100
Op. Submersas/Salvamento Aquático	100
Salvamento Terrestre	30
Emergências Médicas	40
Técnica de Combate a Incêndio	30
Material Operacional – Princípios de funcionamento	30
Tática de Combate a Incêndios Urbanos e Florestais	90
Condução de Embarcação	20
Natação	60
Estágio Supervisionado	200
Disposição da Coordenação de Ensino	30
História do Corpo de Bombeiros	10
Desenvolvimento Interpessoal	10
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1060</b>

Fonte: Resolução nº 083 (CBMMG, 2002b)

### 2.3.1.2. 2ª Matriz Curricular

A 2ª matriz curricular do CFSd BM foi aprovada por meio da Resolução nº 249, de 20/04/2007. Descontando-se o estágio supervisionado, a carga horária perfazia **822 horas/aula**.

Quadro 3: 2ª Matriz Curricular do CFSd BM

DISCIPLINAS	C/H
Direitos Humanos	20
Legislação Institucional	30
Redação de Documentos	20
História do CBMMG	16
Fundamentos Básicos de PCIP	60
Educação Física	60
Natação	60
Salvamento Aquático	20
Mergulho Autônomo	40
Salvamento em Altura	60
Salvamento Terrestre	40
Atendimento Pré-Hospitalar	120
Produtos Perigosos	20
Tática de Combate a Incêndio Urbano e Florestal	80
Técnica de Combate a Incêndio Urbano e Florestal	40
Comunicações e Operações	20
Noções de Técnica Policial Militar	16
Armamento e Equipamento Policial e Tiro Prático	40
Ordem Unida	30
Noções de Direito Penal Militar	20
Disposição da Coordenação de Ensino	10
<b>SUBTOTAL</b>	<b>822</b>
Estágio Supervisionado	260
<b>TOTAL</b>	<b>1082</b>

Fonte: Resolução nº 249 (CBMMG, 2007)

A Resolução nº 249 foi alterada pela Resolução nº 318, de 28/08/2008 (CBMMG, 2008), tendo sido modificadas apenas as denominações das disciplinas de Tática de Combate a Incêndio Urbano e Florestal e Técnica de Combate a Incêndio Urbano e Florestal, não havendo alteração de carga horária. As disciplinas passaram então a ser denominadas Técnica e Tática de Combate a Incêndio Urbano e Técnica e Tática de Combate a Incêndio Florestal.

### 2.3.1.3. 3ª Matriz Curricular

A 3ª matriz curricular do CFSd BM foi aprovada por meio da Resolução nº 332, de 29/04/2009. Descontando-se o estágio supervisionado, a carga horária perfazia **694 horas/aula**.

Quadro 4: 3ª Matriz Curricular do CFSd BM

DISCIPLINAS	C/H
Direitos Humanos	16
Legislação Institucional	30
Redação de Documentos	16
História do CBMMG	16
Fundamentos Básicos de PCIP	30
Educação Física	40
Natação	60
Salvamento Aquático	20
Mergulho Autônomo	40
Salvamento em Altura	40
Salvamento Terrestre	40
Atendimento Pré-Hospitalar	120
Produtos Perigosos	20
Técnica e Tática de Combate a Incêndio Urbano	60
Técnica e Tática de Combate a Incêndio Florestal	30
Noções de Técnica Policial Militar	16
Armamento e Tiro Prático	40
Ordem Unida	30
Noções de Direito Penal Militar	20
Disposição da Coordenação de Ensino	10
<b>SUBTOTAL</b>	<b>694</b>
Estágio Supervisionado	400
<b>TOTAL</b>	<b>1.094</b>

Fonte: Resolução nº 332 (CBMMG, 2009a)

#### 2.3.1.4. 4ª Matriz Curricular

A 4ª matriz curricular do CFSd BM foi aprovada por meio da Resolução nº 466, de 21/06/2012. Descontando-se o estágio supervisionado e as atividades extracurriculares, a carga horária perfazia **720 horas/aula**.

Quadro 5: 4ª Matriz Curricular do CFSd BM

DISCIPLINAS	C/H
Direitos Humanos	20
Legislação Institucional	30
Redação de Documentos Oficiais	20
História do CBMMG	20
Educação Física	40
Natação	60
Salvamento em Altura	40
Atendimento Pré-Hospitalar	120
Técnica e Tática de Combate a Incêndio Urbano	60
Noções e Técnica Policial Militar	20
Armamento e Tiro Prático	40
Ordem Unida	30
Noções de Direito Penal Militar	20
Fundamentos Básicos de PCIP	30
A Disposição do Ensino	20
Mergulho Autônomo	40
Salvamento Terrestre	40
Produtos Perigosos	20
Técnica e Tática de Combate a Incêndio Florestal	30
Salvamento Aquático	20
<b>SUBTOTAL</b>	<b>720</b>
Estágio Supervisionado	300
Atividades Extracurriculares	50
<b>TOTAL</b>	<b>1070</b>

Fonte: Resolução nº 466 (CBMMG, 2012)

### 2.3.1.5. 5ª Matriz Curricular

A Resolução nº 563, de 02/06/2014, alterou a matriz anterior (4ª), acrescentando um total de 150 horas, em 6 disciplinas.

Quadro 6: Alterações na 4ª Matriz Curricular do CFSd BM

DISCIPLINAS	C/H ANTERIOR	C/H ATUAL
Natação	60	80
Salvamento em Altura	40	60
Técnica e Tática de Combate a Incêndio Urbano	60	80
Salvamento Terrestre	40	80
Técnica e Tática de Combate a Incêndio Florestal	30	60
Salvamento Aquático	20	40

Fonte: Resolução nº 563 (CBMMG, 2014)

Assim, descontando-se o estágio supervisionado e atividades extracurriculares, a carga horária da 5ª matriz curricular do CFSd BM perfazia **870 horas/aula**.

Quadro 7: 5ª Matriz Curricular do CFSd BM

DISCIPLINAS	C/H
Direitos Humanos	20
Legislação Institucional	30
Redação de Documentos Oficiais	20
História do CBMMG	20
Educação Física	40
Natação	80
Salvamento em Altura	60
Atendimento Pré-Hospitalar	120
Técnica e Tática de Combate a Incêndio Urbano	80
Noções e Técnica Policial Militar	20
Armamento e Tiro Prático	40
Ordem Unida	30
Noções de Direito Penal Militar	20
Fundamentos Básicos de PCIP	30
A Disposição do Ensino	20
Mergulho Autônomo	40
Salvamento Terrestre	80
Produtos Perigosos	20
Técnica e Tática de Combate a Incêndio Florestal	60
Salvamento Aquático	40
<b>SUBTOTAL</b>	<b>870</b>
Estágio Supervisionado	300
Atividades Extracurriculares	50
<b>TOTAL</b>	<b>1220</b>

Fonte: O autor<sup>14</sup>

<sup>14</sup> Baseado na resolução 466 (CBMMG, 2012) alterada pela resolução nº 563 (CBMMG, 2014)

### 2.3.1.6. 6ª Matriz Curricular

A 6ª matriz curricular do CFSd BM foi aprovada por meio da Resolução nº 688, de 09/09/2016. Descontando-se o estágio supervisionado e as atividades extracurriculares, a carga horária perfazia **720 horas/aula**.

Quadro 8: 6ª Matriz Curricular do CFSd BM

DISCIPLINAS	C/H
Direitos Humanos	20
Legislação Institucional	30
Legislação Técnica Operacional	20
História do CBMMG	20
Treinamento Físico Militar	40
Natação	60
Operações em Altura	40
Operações de Poda e Corte de Árvores	20
Atendimento Pré-Hospitalar	80
Combate a Incêndio Urbano	60
Técnica Policial Militar Básica	20
Armamento e Tiro Prático	30
Ordem Unida	30
Direito Aplicado as Atividades Bombeiro Militar	30
Fundamentos de Prevenção Contra Incêndios e Pânico	30
Salvamento Terrestre	40
Salvamento Veicular	20
Combate a Incêndio Florestal	30
Salvamento Aquático	40
Material de Apoio Operacional	20
Mergulho Livre, Fisiologia e Prevenção de Acidentes de Mergulho	20
Produtos Perigosos	20
<b>SUBTOTAL</b>	<b>720</b>
Estágio Supervisionado	192
<b>TOTAL</b>	<b>912</b>

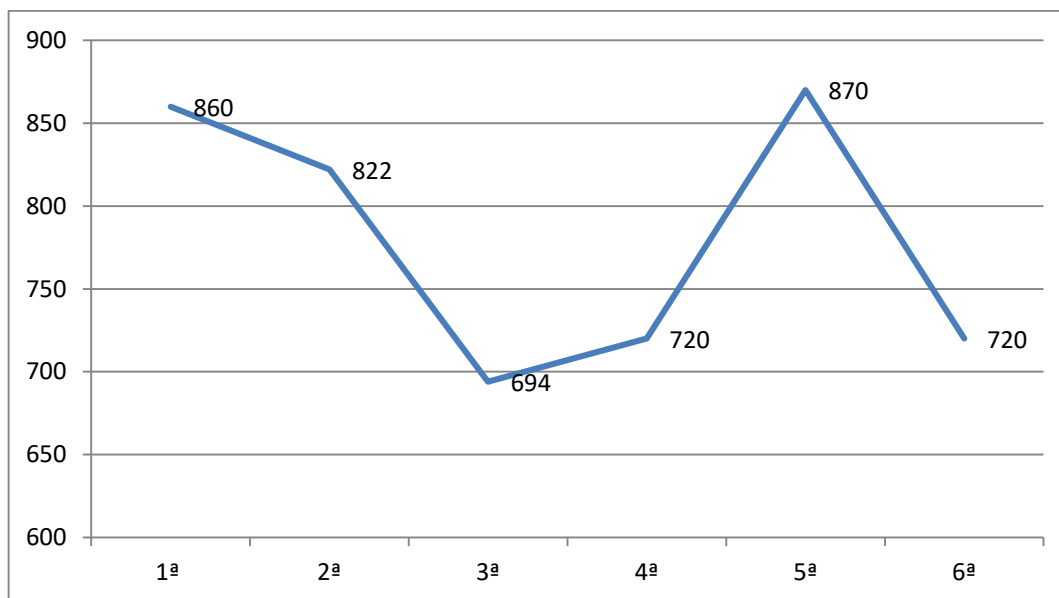
Fonte: Resolução nº 688 (CBMMG, 2016b)

### 2.3.2. Aspectos gerais das matrizes curriculares do CFSd BM

As matrizes curriculares do CFSd BM foram organizadas no formato de grade, não apresentando organizações modulares ou agrupamento de matérias. Segundo Anastasiou e Pimenta (2002), "... as instituições devem buscar formas de superar o trabalho fragmentado da organização curricular no formato de grade, visando à construção articulada da matriz curricular integrativa".

Em termos de carga horária, quando isolada a destinada às disciplinas do curso (descontando-se o estágio), obtém-se a seguinte variação:

Gráfico 2 - Carga horária das matrizes curriculares do CFSd BM



Fonte: Elaboração própria a partir de dados apresentados

Analisando o gráfico acima, percebe-se uma variação da carga horária de 25% entre a menor (3ª matriz) e a maior (5ª matriz).

Com relação às disciplinas do curso, percebe-se que, ao longo do tempo, houve modificações de nomenclaturas e divisão de carga horária. Entretanto, percebe-se que o curso é bastante prático, sendo destinadas poucas horas para os conteúdos teóricos.

### 2.3.3. O CFSd BM 2017

No ano de 2015, o CBMMG abriu um edital de concurso público (CBMMG, 2015a) para provimento de 500 (quinhentas) vagas para o Quadro de Praças Combatentes (QP-BM) e 30 (trinta) vagas para o Quadro de Praças Especialistas. O concurso contemplou ao todo seis fases: provas objetivas e redação exames médicos teste físico teste psicológico teste de habilidades natatórias e exame toxicológico. Após a última fase do concurso, os candidatos aprovados foram incluídos na Corporação como Soldados de 2ª Classe (Sd 2ª Cl), sendo matriculados no Curso de Formação

de Soldados Bombeiro Militar em 2017.

O CFSd BM 2017 teve a duração de 8 meses, tendo ocorrido de forma centralizada na Academia de Bombeiros Militar. O curso foi realizado sob uma nova matriz curricular, aprovada pela Resolução nº 688 (CBMMG, 2016b), contemplando 912 horas/aula de formação, incluindo disciplinas teóricas, práticas e estágio supervisionado. Ao término do curso, 449 Soldados de 2ª Classe Combatentes<sup>15</sup> aprovados foram promovidos à graduação de Soldado de 1ª Classe.

Além das disciplinas teóricas e práticas dispostas nas matrizes curriculares, os alunos passaram por atividades extracurriculares que complementaram a formação, tais como treinamentos físicos, atividades técnicas simuladas e acampamentos. Essas atividades não são, entretanto, contempladas na estrutura curricular do curso. Abaixo, fotografias retratam uma dessas atividades, ocorrida no mês de setembro de 2017, no Parque Nacional da Serra do Cipó.

Fotografia 1 - Atividade simulada de salvamento terrestre



Fonte: CFSd BM 2017. Foto feita pela autor, 2017

---

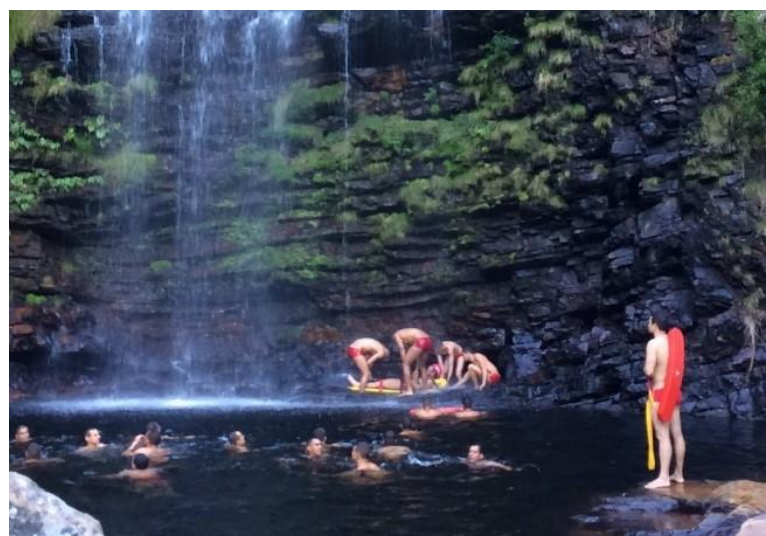
<sup>15</sup> Conforme Almanaque de Soldados 2018 (CBMMG, 2018a).

Fotografia 2 - Atividade simulada de resgate de vítima em local de difícil acesso



Fonte: CFSd BM 2017. Foto feita pela autor, 2017

Fotografia 3 - Atividade simulada de salvamento aquático



Fonte: CFSd BM 2017. Foto feita pela autor, 2017

Complementando a formação profissional, conforme previsto na matriz curricular, os alunos passaram pelo estágio supervisionado, no qual exerceram funções desempenhadas pelos Soldados no serviço operacional. O estágio, segundo a Ordem de Serviço nº 489/2017 - ABM (CBMMG, 2017a), teve por objetivo:

Inserir os discentes do Curso de Formação de Soldados nas diversas atividades de atuação do CBMMG, como complementação aos conhecimentos teóricos e práticos ministrados pela ABM, preparando-os para a plena execução das atividades práticas.

Os alunos do CFSd 2017 estagiaram nas Unidades Operacionais da Região Metropolitana de Belo Horizonte, tripulando viaturas de salvamento, de atendimento pré-hospitalar e de combate a incêndios. Abaixo fotografias retratam o estágio ocorrido no Pelotão de Combate a Incêndio Florestal, localizado no interior do Parque Estadual Serra do Rola Moça, onde os alunos atuaram em guarnições de combate a incêndio florestal.

Fotografia 4 - Deslocamento de equipe no parque



Fonte: CBMMG<sup>16</sup>

Fotografia 5 - Atividade de combate a incêndio florestal



Fonte: CBMMG<sup>17</sup>

<sup>16</sup> <<http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/32-embm/64416-2017-07-28-16-38-37.html>>. Acesso em 07 mai. 2018.

<sup>17</sup> <<http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/35-bemad/65018-2017-08-25-18-22-09.html>>. Acesso em 07 mai. 2018.

Paralelamente ao estágio, foi organizada uma complementação da carga horária do curso, conforme Ordens de Serviço específicas, que abarcaram as áreas de Atendimento Pré-Hospitalar (40h), Mergulho (40h) e Combate a Incêndio Urbano (8h).

## **2.4 A Matriz Curricular Nacional**

Em âmbito nacional, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) organizou trabalhos visando à padronização da formação dos profissionais de segurança pública no país, elaborando matrizes curriculares nacionais específicas para cada instituição estadual de segurança pública.

A primeira Matriz Curricular Nacional (MCN) para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública foi confeccionada pela SENASP, no ano de 2003, tendo como base as atribuições descritas na Classificação Brasileira de Ocupações. Seis anos mais tarde, em face da necessidade de aprimorar e atualizar a Matriz, a SENASP realizou um estudo profissiográfico (BRASIL, 2012) que definiu o perfil e mapeou as competências dos cargos das instituições estaduais de segurança pública. Esse estudo retrata e descreve as atividades do ponto de vista de quem as executa, tendo sido atualizado no ano de 2012, contando com a participação de 21.000 profissionais - policiais civis e militares e bombeiros militares. O documento é intitulado “Estudo Profissiográfico e Mapeamento de Competências: Perfil dos Cargos das Instituições Estaduais de Segurança Pública”. (BRASIL, 2012, grifo nosso)

A Matriz Curricular Nacional (BRASIL, 2014) define competência “como a capacidade de mobilizar saberes para agir em diferentes situações da prática profissional, em que as reflexões antes, durante e após a ação estimulem a autonomia intelectual”. A referida matriz foi construída levando-se em consideração o estudo profissiográfico e mapeamento de competências publicado em 2012.

Dentre as competências do Bombeiro Militar, foram extraídas as associadas aos procedimentos operacionais:

- Aplicar os procedimentos de segurança ao realizar as tarefas inerentes ao cargo
  - Ser capaz de aplicar procedimentos básicos de APH (atendimento pré-hospitalar)
  - Ser capaz de agir em tarefas variadas reconhecendo as condições de segurança, a cena e a situação da ocorrência, coletando dados e informações referentes ao evento
  - Conhecer o protocolo atualizado para cada situação
  - Ter capacidade de utilizar adequadamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI)
  - Possuir noções básicas de prevenção e segurança contra incêndios
  - Ser capaz de manusear equipamentos pertinentes e aplicar técnicas e táticas de extinção e combate a incêndios diversos
  - Demonstrar domínio dos métodos de evacuação de pessoas, aplicando-os a situações diversas
  - Ser capaz de agir identificando riscos para si, para a equipe e para o público, mantendo a segurança do local
  - Atuar demonstrando conhecimento de técnicas básicas de salvamento terrestre
  - Atuar demonstrando conhecimento de técnicas básicas de salvamento aquático
  - Atuar demonstrando conhecimento de técnicas básicas de salvamento em altura
  - Possuir conhecimentos básicos de salvamento aéreo
  - Possuir conhecimentos básicos de ações de defesa civil
  - Ser capaz de reconhecer ocorrências com produtos perigosos de acordo com normas vigentes
  - Ser capaz de sinalizar o trânsito, se necessário, na ausência de autoridade competente para tal
  - Ser capaz de solicitar reforço de contingente de acordo com a necessidade
  - Ser capaz de solicitar apoio de outros Órgãos, se necessário, buscando suporte à sua ação
- (BRASIL, 2012)

O documento contendo o estudo profissiográfico e o mapeamento de competências foi elaborado visando a sua utilização como ferramenta de gestão institucional e educacional nas diversas corporações do país. O documento tem como proposta

... identificar e analisar as competências profissionais (técnicas e comportamentais) necessárias ao bom desempenho de determinado cargo. A partir desse levantamento as competências são descritas e direcionadas ao que se é esperado para o bom desempenho no cargo, isto é, comportamentos objetivos e observáveis no ambiente de trabalho. (BRASIL, 2012)

A partir desse mapeamento de competências, é possível “fazer um diagnóstico das competências profissionais ou seja, identificar o gap – ou lacuna - existente entre as competências necessárias à consecução dos objetivos estratégicos e as competências internas disponíveis na organização.” (BRASIL, 2012)

Entretanto, observando-se o último edital de concurso para o CFSd BM - Edital 03/2015 (CBMMG, 2015a), percebe-se que a corporação ainda utiliza como referência o documento do Ministério do Trabalho (CBO), do ano 2002, o que denota que o documento da SENASP ainda não fora recepcionado pelo CBMMG em termos práticos.

A Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública tem o intuito de ser

... uma ferramenta de gestão educacional e pedagógica, com ideias e sugestões que possam estimular o raciocínio estratégico-político e didático-educacional necessários à reflexão e ao desenvolvimento das ações formativas na área de segurança pública. Espera-se também que todo esse movimento chegue às salas de aula, transformando a ação pedagógica e contribuindo para a excelência da formação e capacitação do profissional de segurança pública. (BRASIL, 2014).

Segundo a Matriz Curricular Nacional (BRASIL, 2014), os currículos devem ser compostos por um núcleo comum (básico) e uma parte específica. O núcleo comum, recomendado pela Matriz Curricular Nacional, é composto por disciplinas que congregam conteúdos conceituais, procedimentais (habilidades técnicas, administrativas, interpessoais, políticas e conceituais) e atitudinais, cujo objetivo é a garantia de unidade de pensamento e ação dos profissionais da área de segurança pública. A parte específica deveria ser elaborada por equipe de cada Estado, relacionando-se a especificidade regional, de forma a complementar o núcleo comum (Quadro 9).

Quadro 9 - Malha Curricular para as Ações Formativas do Corpo de Bombeiros Militar

ÁREAS TEMÁTICAS DA MATRIZ	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (974h)
<b>ÁREA TEMÁTICA I</b> Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	Sistema de Segurança Pública Fundamentos da Gestão Pública História do Bombeiro no Mundo e no Brasil Sistema de Defesa Civil	12h 12h 12h 12h <b>60h</b>
<b>ÁREA TEMÁTICA II</b> Violência, Crime e Controle Social	Psicologia das Emergências	30h <b>30h</b>
<b>ÁREA TEMÁTICA III</b> Conhecimentos Jurídicos	Direitos Humanos Fundamentos Jurídicos da Atividade de Bombeiro Militar Proteção Ambiental	18h 54h 12h <b>84h</b>
<b>ÁREA TEMÁTICA IV</b> Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	Análise de Cenários e Riscos Sistema de Comando de Incidentes - SCI Atuação do Bombeiro Militar diante de Desastres	12h 32h 20h <b>64h</b>
<b>ÁREA TEMÁTICA V</b> Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	Relações Interpessoais Saúde e Segurança Aplicadas ao Trabalho Educação Física	24h 12h 120h <b>156h</b>
<b>ÁREA TEMÁTICA VI</b> Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública	Língua e Comunicação Documentação Técnica Telecomunicações Tecnologia da Informação e Comunicação	26h 12h 20h 20h <b>78h</b>
<b>ÁREA TEMÁTICA VII</b> Cultura, Cotidiano e Prática Reflexiva	Ética e Cidadania Diversidade Étnico-sociocultural Identidade e Cultura da Organização Bombeiro Militar Ordem Unida	12h 14h 20h 20h <b>66h</b>
<b>ÁREA TEMÁTICA VIII</b> Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública	Ciências Aplicadas à Atividade Bombeiro Militar Atendimento Pré-Hospitalar Salvamento Aquático Salvamento Terrestre Salvamento em Altura Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos Prevenção a Incêndio Fundamentos da Perícia de Incêndios Combate a Incêndio	30h 60h 60h 60h 60h 40h 40h 40h 60h <b>450h</b>

Fonte: Matriz Curricular Nacional (BRASIL, 2014)

O último CFSd BM realizado pelo CBMMG ocorreu no ano de 2017, tendo sido cumprido sob uma matriz curricular aprovada no ano 2016, que ainda está vigente. É nítida a diferença entre essa e a matriz curricular nacional, tanto em termos de carga horária como em termos de organização e nomenclaturas. A partir da comparação dessas, pode-se intuir que os estudos realizados pelas SENASP não foram contemplados na organização curricular do CFSd BM.

A matriz curricular nacional, que até pouco tempo atrás tinha um caráter recomendativo, passou a ter, a partir da aprovação da lei nº 13.675<sup>18</sup> (BRASIL, 2018), de 11 de junho de 2018, um caráter mais impositivo. A referida norma traz, em seu artigo 39:

A matriz curricular nacional constitui-se em referencial teórico, metodológico e avaliativo para as ações de educação aos profissionais de segurança pública e defesa social e deverá ser observada nas atividades formativas de ingresso, aperfeiçoamento, atualização, capacitação e especialização na área de segurança pública e defesa social, nas modalidades presencial e a distância, respeitados o regime jurídico e as peculiaridades de cada instituição. (grifo nosso)

Neste cenário, a matriz curricular nacional deve passar a ser observada pelos órgãos de segurança pública e defesa social em suas ações formativas. Assim, a matriz curricular do Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar, ofertado pelo CBMMG, deveria, necessariamente, ser revisada.

---

<sup>18</sup> Cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e institui o Sistema Único de Segurança Pública.

### **3 METODOLOGIA**

Neste capítulo será apresentada a metodologia utilizada nesta pesquisa e os métodos e técnicas utilizados visando à obtenção dos resultados.

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

Classifica-se, metodologicamente, o trabalho acadêmico como uma pesquisa teórico-prática descritiva de natureza quantitativa. Quanto à abordagem, foi utilizado o método estatístico, que, segundo Lakatos e Marconi (2010, p. 90), caracteriza-se como:

Redução de fenômenos sociológicos, políticos, econômicos, etc; a termos quantitativos e a manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenômenos entre si. E obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou seu significado.

O estudo utiliza documentação direta (pesquisa de campo) e indireta (pesquisa bibliográfica e documental), com o intuito de caracterizar o Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar e analisar sua malha curricular, vislumbrando a preparação para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar.

#### **3.2 Técnica de coleta de dados**

Para a pesquisa bibliográfica foram utilizados artigos científicos e livros sobre os temas educação, ensino profissional, formação por competências e outros assuntos pertinentes ao tema da pesquisa. Já na pesquisa documental foram utilizadas as normas que regulam o ensino profissional no Brasil e de forma específica no CBMMG, bem como outros documentos que versam sobre matrizes curriculares em âmbito nacional e no CBMMG (CFSd BM), além de outros documentos relacionados ao curso.

A pesquisa de campo foi realizada através do uso de questionários estruturados (Apêndice B), aplicados aos Soldados de 1ª Classe egressos do Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar, realizado em 2017. Esse questionário teve como objetivo levantar as percepções dos Soldados relativas aos aspectos gerais da

formação profissional, bem como sobre a malha curricular do curso e carga horária específica de cada disciplina.

Foi realizada uma pesquisa amostral, com nível de confiança de 95%, sendo a amostra definida seguindo a fórmula de Stevenson:

$$n = \frac{(Z^2PQN)}{((N - 1) E^2) + (Z^2PQ)}$$

Informações para o cálculo:

- P = 0,5
- Q = 0,5
- E = 0,05 (erro adotado, de 5%)
- Z = 1,96 (para confiança = 95%)
- N = 449

Assim,  $n = (1,96^2 \times 0,5 \times 0,5 \times 449) / (((449 - 1) 0,05^2) + 1,96^2 \times 0,5 \times 0,5)$   
 $n = 207,28$

Dos 449 Soldados que concluíram o curso, 208 foram selecionados de forma aleatória, conforme amostra calculada, o que corresponde a 46,3% do total. Utilizou-se como ferramenta o programa Microsoft Excel, que proporcionou a seleção aleatória, através da fórmula "aleatórioentre". Após a seleção, foi remetido aos selecionados o questionário online, disponibilizado via plataforma do Google, juntamente com a carta de apresentação (Apêndice A), através do e-mail institucional, sendo respondido por 191 Soldados de 1ª Classe, representando 91,8% dos sujeitos selecionados. Essa quantidade de respondentes foi considerada satisfatória, sendo o erro da pesquisa ajustado, após cálculos, para 5,4%.

O questionário aplicado aos coordenadores de disciplina do CFSd BM (Apêndice C), teve como objetivo levantar a percepção dos coordenadores sobre a carga horária específica de sua disciplina, considerando a necessidade de preparação para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar. A pesquisa foi censitária, sendo o instrumento aplicado aos 22 coordenadores.

### 3.3 Técnica de análise dos dados

Os questionários foram analisados utilizando estatística básica, sendo construídos gráficos e tabelas, que segundo Ribeiro et al. (2009), citados por Quintão (2017), visam facilitar a compreensão do fenômeno em estudo.

O Quadro 10 demonstra, de forma sintética, os objetivos específicos propostos neste trabalho com os autores e documentos oficiais que fornecem sustentação teórica para o assunto abordado, o tipo de pesquisa realizada e os instrumentos de coleta de dados correspondentes.

Quadro 10 - Estratégia Síntese da Metodologia

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Autores/documentos</b>	<b>Tipo de Pesquisa</b>	<b>Fonte/ Instrumento de coleta de dados</b>
Avaliar, mediante pesquisa com os coordenadores e egressos do curso, a carga horária das disciplinas do CFSd BM.	Resolução nº 688, de 09 de setembro de 2016 (CBMMG, 2016b).	Pesquisa de campo.	Questionários quantitativos.
Comparar a malha curricular do CFSd BM com a proposta pela Matriz Curricular Nacional.	Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais de Área de Segurança Pública (BRASIL, 2014).	Pesquisa documental.	Fontes documentais.
Propor possíveis alterações na malha curricular do CFSd BM.	Anastasiou (2002), Deluiz (2001), Franco (2010), Ramos (2002), CBMMG (2014) e Brasil (2014).	Pesquisa de campo, documental e bibliográfica.	Questionários quantitativos, fontes bibliográficas e documentais.

Fonte: Elaborado pelo autor

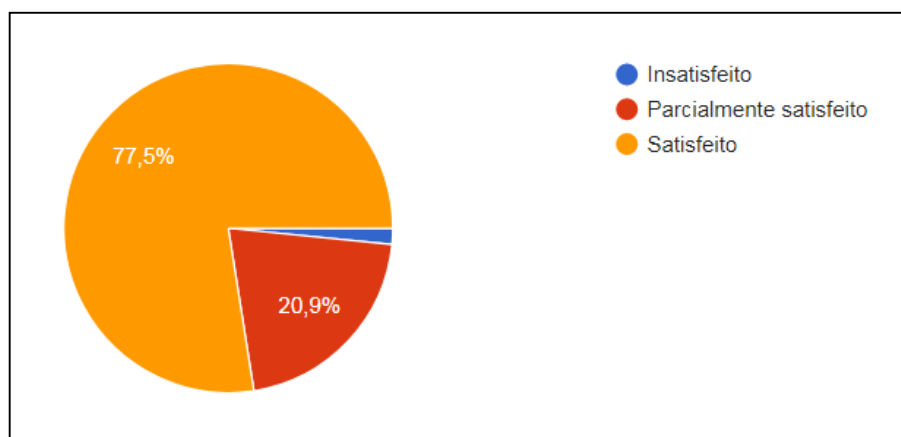
## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados, analisados e discutidos os resultados das pesquisas realizadas. As subseções 4.1 e 4.2 apresentam, respectivamente, os resultados da pesquisa realizada junto aos Soldados de 1ª Classe que realizaram o CFSd em 2017 e com os coordenadores do referido curso. A seção 4.3 traz a comparação da grade curricular do CFSd com a matriz curricular nacional, sendo os resultados apresentados nas três subseções analisados e discutidos em 4.4.

### 4.1 Pesquisa com os egressos do CFSd BM 2017

A primeira questão do questionário versa sobre a satisfação dos militares egressos do CFSd BM com a função exercida na corporação. Os resultados trazem que 77,5% afirmaram estar satisfeitos, 20,9% parcialmente satisfeitos e 1,6% insatisfeitos, conforme ilustra o gráfico 3.

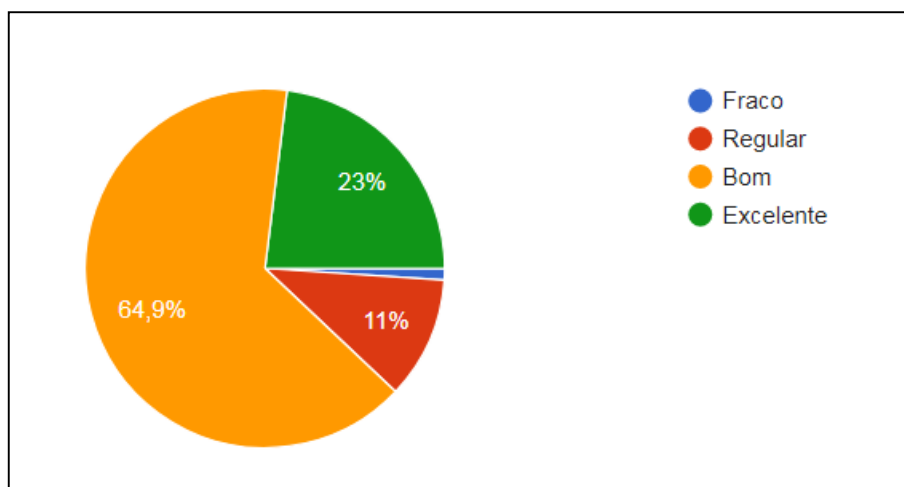
Gráfico 3 - Grau de satisfação com a função exercida no CBMMG



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

A segunda questão versa sobre o desempenho dos alunos no CFSd BM. Os resultados trazem que 23% dos alunos avaliaram seu desempenho como excelente, 64,9% bom, 11% regular e 1% fraco, conforme ilustra o gráfico 4.

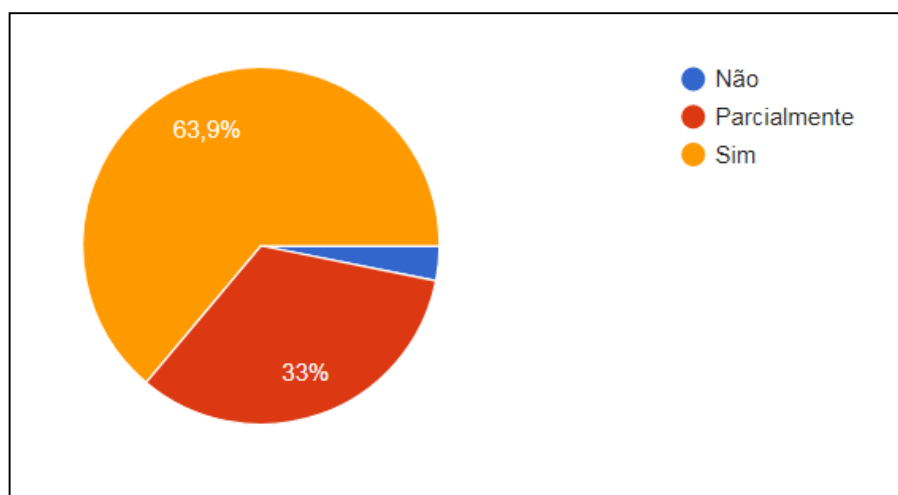
Gráfico 4 - Avaliação geral do desempenho no CFSd BM



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

A terceira questão indaga aos alunos se o CFSd BM atingiu o objetivo de preparar os alunos para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar. Os resultados trazem que 63,9% afirmaram que sim, 33% parcialmente e 3,1% não, conforme ilustra o gráfico 5.

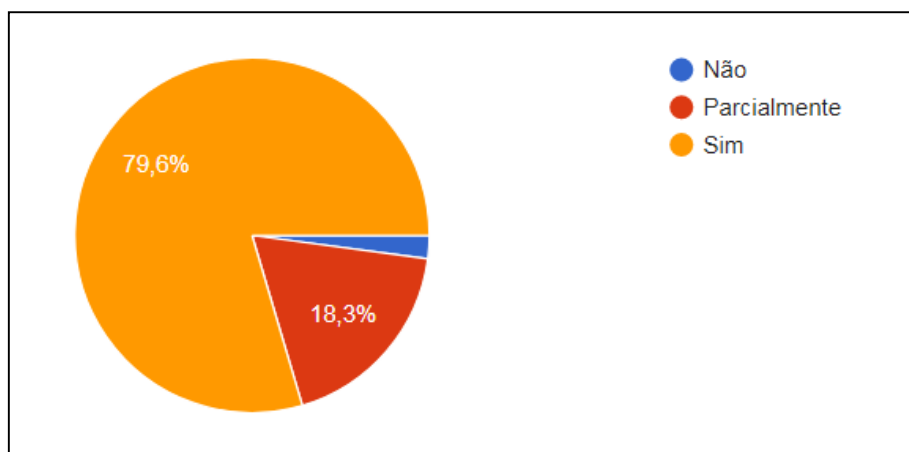
Gráfico 5 - Preparação do CFSd BM para o exercício das funções de Soldado



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

A quarta questão indaga aos alunos se as atividades complementares do curso, tais como atividades técnicas simuladas, acampamento e serviço interno, foram importantes para a formação militar dos alunos. Os resultados trazem que 79,6% responderam que sim, 18,3% parcialmente e 2,1% não, conforme ilustra o gráfico 6.

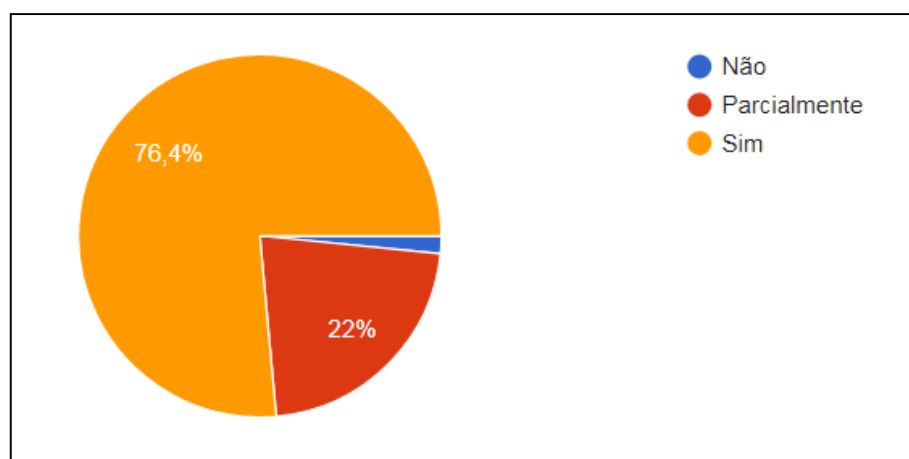
Gráfico 6 - Importância das atividades complementares para a formação



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

A quinta questão indaga aos alunos se o estágio proporcionou o devido contato com a atividade operacional. Os resultados trazem que 76,4% responderam que sim, 22% parcialmente e 1,6% não, conforme ilustra o gráfico 7.

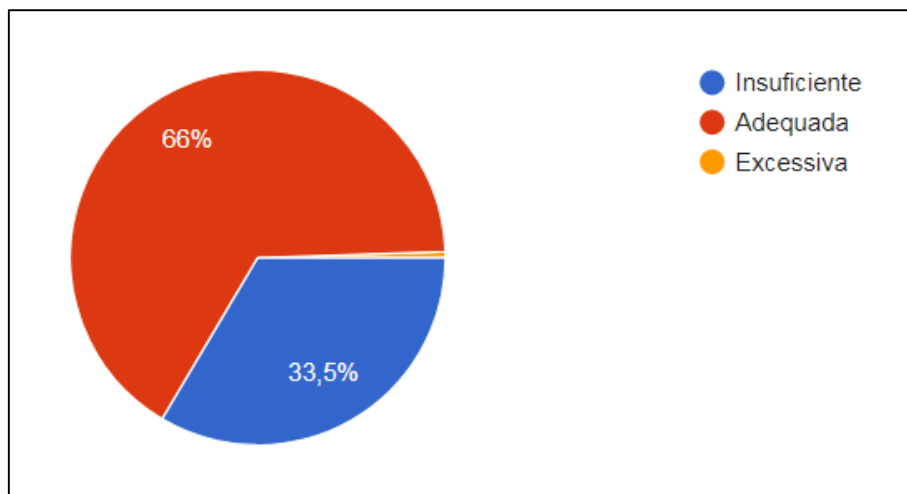
Gráfico 7 - Contato com a atividade operacional no estágio



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

A sexta questão refere-se à avaliação da carga horária prevista para o estágio supervisionado. Os resultados trazem que 66% avaliaram a carga como adequada, 33,5% como insuficiente e 0,5% excessiva, conforme ilustra o gráfico 8.

Gráfico 8 - Avaliação da carga horária do estágio supervisionado



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

A sétima questão refere-se às avaliações das cargas horárias específicas de cada disciplina do CFSd BM. Os resultados são apresentados na tabela 1.

Tabela 1 - Avaliação da carga horária das disciplinas (alunos)

DISCIPLINA	INSUFICIENTE	ADEQUADA	EXCESSIVA
Direitos Humanos	2,6%	86,9%	10,5%
Legislação Institucional	19,4%	75,9%	4,7%
Legislação Técnica Operacional	26,2%	69,6%	4,2%
História do CBMMG	1,0%	71,2%	27,7%
<b>Treinamento Físico Militar</b>	<b>34,6%</b>	<b>64,4%</b>	<b>1,0%</b>
Natação	5,8%	81,2%	13,1%
<b>Operações em Altura</b>	<b>47,1%</b>	<b>52,9%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Operações de Poda e Corte de Árvores</b>	<b>55,0%</b>	<b>44,5%</b>	<b>0,5%</b>
<b>Atendimento Pré-Hospitalar</b>	<b>49,2%</b>	<b>47,6%</b>	<b>3,1%</b>
Combate a Incêndio Urbano	14,7%	83,8%	1,6%
Técnica Policial Militar Básica	24,6%	68,1%	7,3%
Armamento e Tiro Prático	28,3%	71,2%	0,5%
Ordem Unida	3,1%	82,2%	14,7%
Direito Aplicado as Atividades Bombeiro Militar	14,7%	77,5%	7,9%
Fundamentos de Prevenção Contra Incêndios e Pânico	14,7%	79,6%	5,8%
Salvamento Terrestre	27,7%	71,7%	0,5%
<b>Salvamento Veicular</b>	<b>52,4%</b>	<b>47,6%</b>	<b>0,0%</b>
Combate a Incêndio Florestal	5,8%	84,3%	9,9%
Salvamento Aquático	3,7%	89,0%	7,3%
Material de Apoio Operacional	4,7%	87,4%	7,9%
<b>Mergulho Livre, Fisiologia e Prevenção de Acidentes de Mergulho</b>	<b>47,6%</b>	<b>51,8%</b>	<b>0,5%</b>
Produtos Perigosos	22,0%	77,5%	0,5%

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

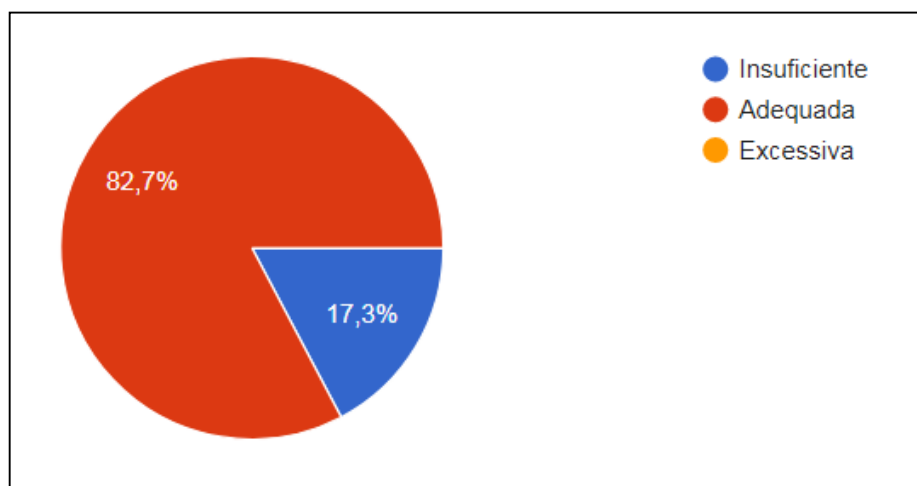
As principais disciplinas que chamaram a atenção (destaque em negrito), por terem tido um percentual de avaliação de carga horária “adequada” inferior a 66,7% (2/3), demonstrando a necessidade de se investigar a necessidade de se alterar a previsão de carga horária foram:

- Treinamento Físico Militar;
- Operações em Altura;
- Operações de Poda e Corte de Árvores;
- Atendimento Pré-Hospitalar;
- Salvamento Veicular;
- Mergulho Livre, Fisiologia e Prevenção de Acidentes de Mergulho.

Os resultados inscritos na tabela 1 serão comparados com os obtidos pela pesquisa com os coordenadores da disciplina, bem como a carga horária da Matriz Curricular Nacional, com o intuito de se propor as devidas alterações na malha curricular do CFSd BM.

A oitava questão refere-se à avaliação geral da carga horária do CFSd BM. Os resultados trazem que 82,7% avaliaram a carga como adequada e 17,3% como insuficiente, não havendo nenhuma avaliação classificada como excessiva, conforme ilustra o gráfico 9.

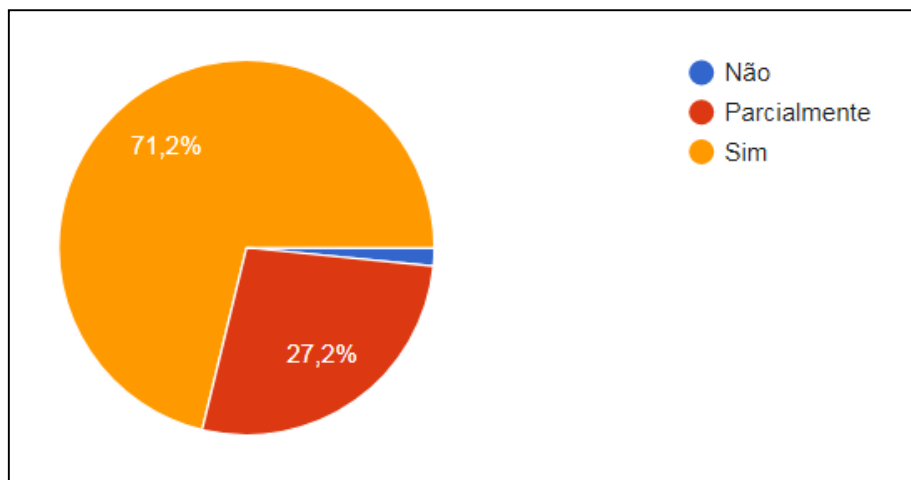
Gráfico 9 - Avaliação geral da carga horária do CFSd BM



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

A nona questão indaga se a malha curricular do CFSd BM é adequada à necessidade de preparação para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar. Os resultados trazem que 71,2% responderam que sim, 27,2% parcialmente e 1,6% não, conforme ilustra o gráfico 10.

Gráfico 10 - Adequação da malha curricular



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

#### 4.2 Pesquisa com os coordenadores das disciplinas do CFSd BM 2017

A primeira pergunta do questionário aplicado nos coordenadores indaga se esses participaram do processo de construção da malha curricular do CFSd, aprovada pela Resolução nº 688/2016. Apenas 5 dos 22 coordenadores afirmaram ter participado desse processo, constituindo um percentual bastante baixo, de 22,7%.

A segunda questão indaga aos coordenadores como eles avaliam a carga horária destinada à disciplina sob sua coordenação, levando-se em consideração a necessidade de preparação para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar. Os resultados trazem que 11 coordenadores (50%) responderam que a carga horária referente à sua disciplina seria insuficiente, 11 (50%) adequada e nenhum afirmou ser excessiva.

Aos militares que afirmaram que a carga horária não estaria adequada, foi questionado qual seria a carga horária ideal para a disciplina sob sua coordenação. Os resultados encontram-se na tabela 2, que aglutina as questões 2 e 3 do questionário aplicado aos coordenadores de disciplina do curso.

Tabela 2 - Avaliação da carga horária das disciplinas (coordenadores)

DISCIPLINA	INSUFICIENTE	ADEQUADA	EXCESSIVA	CARGA HORÁRIA	
				PREVISTA	IDEAL
Direitos Humanos		X		20	20
Legislação Institucional		X		30	30
Legislação Técnica Operacional		X		20	20
História do CBMMG	X			20	<b>24</b>
Treinamento Físico Militar	X			40	<b>60</b>
Natação		X		60	60
Operações em Altura	X			40	<b>60</b>
Operações de Poda e Corte de Árvores		X		20	20
Atendimento Pré-Hospitalar	X			80	<b>120</b>
Combate a Incêndio Urbano	X			60	<b>100</b>
Técnica Policial Militar Básica	X			20	<b>30</b>
Armamento e Tiro Prático	X			30	<b>40</b>
Ordem Unida		X		30	30
Direito Aplicado as Atividades Bombeiro Militar		X		30	30
Fundamentos de Prevenção Contra Incêndios e Pânico	X			30	<b>40</b>
Salvamento Terrestre		X		40	40
Salvamento Veicular		X		20	20
Combate a Incêndio Florestal		X		30	30
Salvamento Aquático	X			40	<b>50</b>
Material de Apoio Operacional		X		20	20
Mergulho Livre, Fisiologia e Prevenção de Acidentes de Mergulho	X			20	<b>30</b>
Produtos Perigosos	X			20	<b>30</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

Caso as sugestões dos coordenadores de aumento de carga horária fossem contempladas na matriz curricular do curso (Quadro 8), a carga horária destinada às disciplinas passaria de 720 para **904 H/A**, um acréscimo de **25,6%**, sendo alteradas as seguintes disciplinas:

- História do CBMMG;
- Treinamento Físico Militar;
- Operações em Altura;

- Atendimento Pré-Hospitalar;
- Combate a Incêndio Urbano;
- Técnica Policial Militar Básica;
- Armamento e Tiro Prático;
- Fundamentos de Prevenção Contra Incêndios e Pânico;
- Salvamento Aquático;
- Mergulho Livre, Fisiologia e Prevenção de Acidentes de Mergulho;
- Produtos Perigosos.

### 4.3 Comparação da malha do CFSd BM com a Matriz Curricular Nacional

A Matriz Curricular Nacional é composta por um núcleo comum e uma parte específica, que seria elaborada por equipe de cada Estado. Como no Estado de Minas Gerais essa matriz não foi adotada pelo CBMMG, a parte específica não existe. Não obstante, comparar-se-á o núcleo comum (Quadro 9) com a malha curricular do CFSd BM (Quadro 8).

Em termos gerais, a carga horária total da Matriz Curricular Nacional (974 H/A) é **35,3% superior** à malha curricular do CFSd (720 H/A), quando observada a carga destinada às disciplinas.

Ainda, percebe-se uma nítida diferença em termos de organização, já que a malha do CFSd BM é disposta em formato de grade, não havendo divisão por áreas temáticas, como ocorre na versão da SENASP, que se divide em 8 áreas temáticas. Em termos de número de matérias, a matriz nacional possui 31 disciplinas, contra 22 da matriz do CBMMG, ou seja, **40,9% a mais**.

Comparando as cargas horárias totais destinadas às disciplinas teóricas, percebe-se que a matriz nacional dedica 496 H/A à teoria, distribuídas em 23 disciplinas, contra 120 H/A (5 disciplinas) pelo CBMMG. Em termos comparativos, a Matriz Curricular Nacional recomenda um tempo (H/A) em sala de aula **313,3% superior** ao disposto na malha do CFSd BM. Ainda, ressalta-se que o documento nacional possui um total de disciplinas teóricas **360% superior** ao preconizado pelo CBMMG.

Já com relação às disciplinas práticas, a Matriz Curricular Nacional propõe 8 disciplinas, totalizando 480 H/A, face a 17 disciplinas preconizadas pelo CBMMG, que totalizam 600 H/A. Em comparação, o documento nacional possui uma carga horária prática **20% inferior** ao disposto na malha do CFSd BM, sendo o total de disciplinas **47,1% inferior**.

Analisando os dados gerais supraexpostos, percebe-se que o curso ofertado pelo CBMMG é um curso eminentemente prático, com 83,3% de sua carga horária voltada para disciplinas práticas. Já a carga horária proposta pelo núcleo básico da Matriz Curricular Nacional é mais equilibrada, sendo 50,9% dedicadas para as disciplinas teóricas e 49,1% para as práticas.

A seguir, a tabela 3 resume a comparação geral entre as matrizes.

Tabela 3 - Resumo comparativo: MCN X CFSd BM

ASPECTO COMPARATIVO	MATRIZ CURRICULAR NACIONAL (MCS)	CFSd BM	COMPARAÇÃO
<b>Carga horária total</b>	974 H/A	720 H/A	MCN 35,3% superior
<b>Total de disciplinas</b>	31	21	MCN 40,9% superior
<b>Carga horária disciplinas teóricas</b>	496 H/A	120 H/A	MCN 313,3% superior
<b>Total de disciplinas teóricas</b>	23	5	MCN 360% superior
<b>Carga horária disciplinas práticas</b>	480 H/A	600 H/A	MCN 20% inferior
<b>Total de disciplinas práticas</b>	8	17	MCN 47,1% inferior

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa

#### 4.4 Análise e discussão sobre os resultados da pesquisa

Os resultados apresentados nas três subseções anteriores trazem informações relevantes para essa pesquisa e atendem aos dois primeiros objetivos específicos<sup>19</sup> deste trabalho.

Da pesquisa realizada com os egressos do curso, verificou-se que há uma quantidade pequena de militares insatisfeitos (1,6%) com as funções exercidas na corporação, conforme ilustra o gráfico 3. Aliando esse dado com o obtido pela autoavaliação de desempenho feita pelos Soldados, do qual se extraiu que 87,9% avaliam seu desempenho como “excelente” ou “bom”, conforme ilustra o gráfico 4, intui-se que os resultados da pesquisa aproximar-se-ão bastante da realidade.

Não obstante a quantidade de militares que avalia seu desempenho como excelente ou bom, e ainda que 82,7% (gráfico 9) avaliaram como adequada a carga horária geral do CFSd BM, houve um percentual considerável, de 36,1% (gráfico 5) que afirma que o CFSd BM não preparou ou apenas preparou parcialmente para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar. O CFSd BM, conforme observa-se em 2.3.2, é composto por disciplinas teóricas e práticas, por atividades complementares ao curso e pelo estágio supervisionado. Assim, como forma de desagregar as avaliações, foi questionado aos alunos sobre cada uma dessas atividades.

Sobre as atividades complementares do curso, tais como atividades técnicas simuladas, acampamento e serviço interno, 79,6% dos egressos avaliaram tais atividades como importantes para a formação militar, conforme ilustra o gráfico 6. Tal resultado reforça a ideia de que as atividades complementares exercem papel de extrema importância para a formação militar dos alunos, além de permitirem colocar em prática através de simulações o conteúdo ensinado nas disciplinas. Não obstante, ressalta-se que essas atividades não constam na matriz curricular do

---

<sup>19</sup> - Avaliar, mediante pesquisa com os coordenadores e egressos do curso, a carga horária das disciplinas do CFSd BM;  
- Comparar a malha curricular do CFSd BM com a proposta pela Matriz Curricular Nacional.

curso, não havendo uma padronização de conteúdo, carga horária e procedimentos a serem seguidos.

Sobre o estágio supervisionado, 76,4% (gráfico 7) dos egressos afirmaram que a atividade proporcionou o devido contato com a atividade operacional, sendo que 66% (gráfico 8) avaliaram a carga horária adequada. Tal atividade, apesar de ser prevista na malha curricular do curso, poderia ter sua carga horária ampliada, já que o empenho dos militares ocorre aos finais de semana, feriados e entre o término do período acadêmico e a formatura. Essa medida proporcionaria uma melhor preparação para o exercício das funções, que logo após a formatura serão plenamente exercidas pelos novos soldados.

Já com relação à carga horária das disciplinas do curso, conforme avaliação dos discentes (tabela 1), percebe-se que, das 22 disciplinas do curso, 6 apontam para uma possível necessidade de revisão de carga horária. Já observando o resultado obtido com os coordenadores do curso, 11 dos 22 reforçaram a necessidade de se complementar a carga horária destinada à disciplina sob sua coordenação.

Ainda, somando ao supraexposto, obteve-se da pesquisa que 28,8% dos egressos afirmam que a malha curricular do CFSd BM está parcialmente adequada ou não está adequada à necessidade de preparação para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar, conforme ilustra o gráfico 10.

Comparando a malha curricular do CFSd BM com a Matriz Curricular Nacional, nota-se que documento do CBMMG, conforme disposto em 2.3.2, não utiliza organizações modulares ou agrupamento de matérias, o que não privilegia a articulação dos assuntos. Ainda, conforme se observa na tabela 3, há uma grande diferença<sup>20</sup> entre a preparação teórica prevista pelo documento da SENASP, que foi construída com base em um mapeamento de competências, e a do CFSd BM. Neste cenário, e considerando ainda os critérios estabelecidos pela Lei nº 13.675<sup>21</sup>, de 11 de junho de 2018 (BRASIL, 2018), percebe-se ser necessária uma revisão geral da malha curricular do CFSd BM, observando os critérios estabelecidos pela Matriz Curricular Nacional e os resultados obtidos nesta pesquisa.

---

<sup>20</sup> MCN 313,3% superior ao CFSd BM.

<sup>21</sup> Vide artigo 39.

Do exposto, como forma de atingir o terceiro objetivo específico<sup>22</sup> deste trabalho, foi proposta uma nova matriz curricular para o CFSd BM, contemplando os resultados apurados nessa pesquisa. Tal documento encontra-se no Apêndice D e segue as diretrizes da SENASP, sendo a união do núcleo comum da Matriz Curricular Nacional com a parte específica do CBMMG, perfazendo uma carga horária total de 1.618 h/a, sendo 1.258 h/a destinadas às disciplinas e 360 h/a ao estágio e às atividades complementares.

A nova matriz curricular proposta no documento supracitado foi resultado de comparações entre a Matriz Curricular Nacional, a malha curricular do CFSd BM e os resultados da pesquisa junto aos egressos e com os coordenadores das disciplinas do curso realizado em 2017.

---

<sup>22</sup> Propor possíveis alterações na malha curricular do CFSd BM.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a analisar a malha curricular do Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar, ocorrido no ano de 2017, com base na Resolução nº 688/2016. Neste cenário, observando os resultados apresentados, analisados e discutidos no capítulo anterior, foi comprovada a hipótese básica desta pesquisa, de que a malha curricular do CFSd BM não estaria adequada às necessidades exigidas para o exercício das funções requeridas pelo cargo de Soldado Bombeiro Militar.

O primeiro objetivo específico do trabalho, avaliar a carga horária das disciplinas do CFSd BM mediante pesquisa com os coordenadores e egressos do curso, foi alcançado através dos questionários aplicados aos grupos, que foram alvo de análise e discussão na seção anterior.

O segundo objetivo específico do trabalho, comparação da malha curricular do CFSd BM com a proposta pela Matriz Curricular Nacional, também foi alcançado, conforme disposto na seção anterior. Vale ressaltar que a MCN, durante a execução desta pesquisa, passou a ter um caráter impositivo, em decorrência da publicação da Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018 (BRASIL, 2018), deixando de ser o documento meramente recomendativo. Tal fato reforça a necessidade de se revisar a malha curricular do CFSd BM.

Neste cenário, após análise dos dados referentes aos dois primeiros objetivos específicos, alcançou-se o terceiro, propor possíveis alterações na malha curricular do CFSd BM, através da nova malha disposta no apêndice D. Observando a nova matriz curricular, percebe-se que se trata de um curso mais completo, que proporcionará uma melhor preparação teórica e prática dos alunos, privilegiando o desenvolvimento das competências requeridas pelo cargo de Soldado de 1ª Classe. Ainda, destaca-se que a nova matriz está alinhada com a base da Matriz Curricular Nacional, atendendo, portanto, ao disposto na Lei que instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (BRASIL, 2018).

Adicionalmente, nota-se que a matriz curricular proposta possui uma carga horária total, somando-se o estágio e as atividades complementares do curso, compatível ao exigido para os cursos tecnólogos - 1.600 horas, que são considerados de nível superior.

A este cenário acrescenta-se o fato de que a PMMG, co-irmã regida pelo mesmo estatuto, exige para o ingresso na corporação curso superior<sup>23</sup>, sendo de extrema importância que os requisitos para os cargos de Soldado de 1ª Classe de ambas as instituições militares de Minas Gerais sejam semelhantes. Assim, considerando que a Academia de Bombeiros Militar é credenciada como instituição de Ensino Superior, sugere-se que o CBMMG, com a adoção da matriz proposta por este trabalho, busque o reconhecimento do CFSd BM como um curso tecnológico, nos moldes do que atualmente ocorre com o Curso de Habilitação de Oficiais, aprovado junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior como Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública<sup>24</sup>.

Ressalta-se que o aumento do tempo de formação não causaria um impacto significativo para a corporação, mas proporcionaria uma melhor adaptação dos Soldados de 2ª Classe à cultura organizacional do CBMMG, além de permitir uma melhor internalização dos valores militares. Estima-se que o tempo total de formação passaria, de 8 meses (em 2017), para 12 meses. Não obstante tal aumento, a partir do 6º mês os alunos já poderiam iniciar os estágios supervisionados e a participação em operações (Alerta Vermelho, 5º esforço etc.) como apoio, impactando positivamente nas Unidades e contribuindo com a sociedade de maneira efetiva já a partir da metade do período de formação. Adicionalmente, é importante ressaltar que esses novos soldados, logo depois de formados, compõem guarnições com efetivo reduzido, por vezes atendendo a ocorrências complexas, nas quais não há espaço para erros.

Nota-se que, apesar deste trabalho ter pesquisado sobre cada uma das disciplinas do CFSd BM, bem como suas atividades complementares, destaca-se que as avaliações se limitam a aspectos gerais, vislumbrando a análise da carga horária

---

<sup>23</sup> Vide art. 5º da Lei nº 5.301/69.

<sup>24</sup> Decreto com numeração especial nº 279, de 10 de agosto de 2015 (MINAS GERAIS, 2015).

prevista na matriz, não tendo sido realizada uma avaliação específica de cada disciplina em termos de ementa, metodologia de ensino, recursos didáticos etc.

As limitações supracitadas remetem à oportunidade para futuras pesquisas, que são de extrema importância para a instituição, pois através dos resultados obtidos podem traçar novos planos para o Curso de Formação de Soldados, visando à sua melhoria contínua.

Por fim, ressalta-se que este trabalho foi de grande valia para o pesquisador, que teve a oportunidade de aprofundar em assunto tão importante para a instituição, despertando o seu interesse pela temática. Para o CBMMG e seu sistema de ensino profissional, o estudo é de muita relevância uma vez que esse aponta para melhorias que visam proporcionar uma preparação mais adequada para os futuros soldados. Tal incremento na formação, além de proporcionar aos neófitos uma melhor adaptação à rotina militar, proverá uma melhor preparação técnica e prática, refletindo de forma positiva na qualidade dos serviços prestados pela corporação.

## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo; PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 28 abr. 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018**. Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do art. 144 da Constituição Federal; cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp); altera a Lei Complementar nº 79, de 7 de janeiro de 1994, a Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001, e a Lei nº 11.530, de 24 de outubro de 2007; e revoga dispositivos da Lei nº 12.681, de 4 de julho de 2012. Brasília, 2018. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13675.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13675.htm)>. Acesso em: 10 jul. 2018.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 04/99**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE\\_CEB04\\_99.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf)>. Acesso em: 26 mai. 2018.

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Brasília, 2002. Disponível em <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/>>. Acesso em 02 mai. 2018.

BRASIL, Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Estudo Profissiográfico e Mapeamento de Competências**. Perfil dos Cargos das Instituições Estaduais de Segurança Pública. Brasília, 2012. Disponível em <[http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/senasp/anexos/pesquisa-perfil-2013\\_ano-base\\_2012.pdf](http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/senasp/anexos/pesquisa-perfil-2013_ano-base_2012.pdf)>. Acesso em 29 mai. 2018.

BRASIL, Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais de Área de Segurança Pública**. Brasília, 2014. Disponível em <[http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/matriz-curricular-nacional\\_versao-final\\_2014.pdf](http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/matriz-curricular-nacional_versao-final_2014.pdf)>. Acesso em 29 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Almanaque de Soldados 2018**. Belo Horizonte, 2018a.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - 2017**. Belo Horizonte, 2018b.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Edital CBMMG n. 03, de**

**03 de novembro de 2015.** Concurso público para provimento de vagas ao Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar do Quadro de Praças Combatentes (QP-BM) e para o Quadro de Praças Especialistas – (QPE-BM) do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, para o ano de 2017. Belo Horizonte, 2015a. Disponível em: <<http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/67831.html>>. Acesso em: 30 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Ordem de Serviço nº 489/2017 - ABM.** Estágio Operacional e Administrativo do CFS e CFSd BM 2017. Belo Horizonte, 2017a.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Plano de Comando 2015-2026.** 2. ed. Belo Horizonte, 2017b.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 012, de 17 de março de 2000.** Baixa competência na Diretoria de Recursos Humanos e órgãos subordinados. Belo Horizonte, 2000a. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 024, de 28 de junho de 2000.** Altera o anexo único do artigo 1º da Resolução 009, de 10Mar00, que aprova o DD/QOD. Belo Horizonte, 2000b. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 083, de 06 de setembro de 2002.** Aprova o Regulamento de Ensino Profissional do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais – REPCBM. Belo Horizonte, 2002. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 249, de 20 de abril de 2007.** Aprova a Matriz Curricular do Curso de Formação de Oficiais Bombeiro Militares (CFO BM) bem como a do Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militares (CFSd BM). Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 318, de 28 de agosto de 2008.** Altera a Matriz Curricular do Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militares (CFSd BM). Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 332, de 29 de abril de 2009.** Aprova a Matriz Curricular do Curso Formação de Soldados Bombeiro Militares (CFSd BM). Belo Horizonte, 2009a. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 351, de 03 de setembro de 2009.** Dispõe sobre a organização da Diretoria de Ensino - DE, sua definição, finalidade, estrutura orgânica, competências, atribuições e outras atividades afins da administração de ensino no CBMMG. Belo Horizonte, 2009b. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 356, de 29 de dezembro de 2009.** Aprova o Detalhamento e Desdobramento do Quadro de Organização e Distribuição (DDQOD) do CBMMG. Belo Horizonte, 2009c. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 388, de 14 de dezembro de 2010.** Institui o Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e dá outras providências. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 404, de 02 de março de 2011.** Altera denominação do Centro de Ensino de Bombeiros (CEBOM) para Academia de Bombeiros Militar (ABM). Belo Horizonte, 2011a. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 421, de 11 de maio de 2011.** Aprova o Detalhamento e Desdobramento do Quadro de Organização e Distribuição (DDQOD) do CBMMG. Belo Horizonte, 2011b. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 466, de 21 de junho de 2012.** Aprova a Malha Curricular do Curso Formação de Soldados Bombeiro Militar Combatente e Especialista (CFSd BM Comb. e Esp.). Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 540, de 16 de dezembro de 2013.** Define a finalidade, objetivos, estrutura, competências e funcionamento da Academia de Bombeiros Militar (ABM). Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 563, de 2 de junho de 2014.** Altera a Malha Curricular do Curso de Formação de Soldado Bombeiro Militar Combatente (CFSd BM Comb. e Especialista) aprovada pela Resolução 466, de 21 de junho de 2014. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 645, de 25 de novembro de 2015.** Eleva a Academia de Bombeiro Militar à condição de Unidade de Direção Intermediária, absorve as atribuições da Diretoria de Ensino e altera a Resolução nº 644 de 17 de novembro de 2015, que aprova o Quadro de Organização e Distribuição - QOD e o Detalhamento e Desdobramento do Quadro de Organização e Distribuição (DDQOD) do CBMMG. Belo Horizonte, 2015b. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 680, de 01 de setembro de 2016.** Aprova as Diretrizes de Ensino Profissional do Corpo de Bombeiros Militar (DEPCBM), e dá outras providências. Belo Horizonte, 2016a. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 688, de 09 de setembro de 2016.** Aprova a Malha Curricular do Curso Formação de Soldados Bombeiro Militar Combatente (CFSd BM) e dá outras providências. Belo Horizonte, 2016b. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 690, de 15 de setembro de 2016. Finalidade, competências e estrutura da Academia de Bombeiros Militar (ABM).** Belo Horizonte, 2016c. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 694, de 20 de outubro de 2016.** Aprova o Resumo dos Cargos Ativados, o Quadro de Organização e Distribuição (QOD) e o Detalhamento e Desdobramento do Quadro de Organização e Distribuição (DDQOD) do CBMMG e revoga a Resolução nº 668/16. Belo Horizonte, 2016d. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 707, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera a Resolução nº 706/17, que aprova o Resumo dos Cargos Ativados, o Quadro de Organização e Distribuição - QOD e o Detalhamento e Desdobramento do Quadro de Organização e Distribuição (DDQOD) do CBMMG e suas alterações. Belo Horizonte, 2017c. Disponível em: <<https://www.tiny.cc/sigp>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

DELUIZ, Neise. **O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na Educação: implicações para o currículo.** Boletim Técnico do SENAC, 2001, número especial. Disponível em <<http://www.feis.unesp.br/Home/DSAA/DSAA/ProjetoGQT-SCM/documentos/educacao/Estagio%2520Comp.Profissionais.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2018.

FRANCO, Alexandre de Paula. **Organização do trabalho pedagógico no ensino superior: alternativas e desafios para o trabalho educativo.** Revista de *Formación e Innovación Educativa Universitaria*, 2010, vol. 3, n. 1, p. 21-32. Disponível em <[http://refiedu.webs.uvigo.es/Refiedu/Vol3\\_1/REFIEDU\\_3\\_1\\_3.pdf](http://refiedu.webs.uvigo.es/Refiedu/Vol3_1/REFIEDU_3_1_3.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAS GERAIS. **Decreto nº 44.924, de 17 de outubro de 2008.** Aprova o Quadro de Organização e Distribuição - QOD, do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG, altera denominação, cria e ativa unidades na Corporação. Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/index.html>>. Acesso em: 01 jul. 2018.

MINAS GERAIS. **Decreto com numeração especial nº 774, de 11 de dezembro de 2012.** Autoriza o funcionamento do Curso de Graduação em Ciências Militares -

Prevenção e Gestão de Catástrofes - Bacharelado, e credencia o Centro de Ensino de Bombeiros - CEBOM, localizado no Município de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/index.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

MINAS GERAIS. **Decreto com numeração especial nº 279, de 10 de agosto de 2015.** Autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública, ministrado pela Academia de Bombeiros Militar de Minas Gerais - ABM -, no Município de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/index.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

MINAS GERAIS. **Emenda à Constituição nº 39, de 02 de junho de 1999.** Altera a redação dos arts. 39, 61, 66, 90, 106, 110, 111, 136, 137, 142 e 143 da Constituição do Estado, acrescenta dispositivos ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e dá outras providências. Belo Horizonte, 1999a. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/index.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

MINAS GERAIS. **Lei nº 5.301, de 16 de outubro de 1969.** Contém o Estatuto dos Militares do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1969. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/index.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018 (texto atualizado).

MINAS GERAIS. **Lei Complementar nº 54, de 13 de dezembro de 1999.** Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG - e dá outras providências. Belo Horizonte, 1999b. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/index.html>>. Acesso em: 01 mai. 2018.

MINAS GERAIS. **Lei nº 22.415, de 16/12/2016.** Fixa os efetivos da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – PMMG – e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais – CBMMG – para o período de 2017 a 2019 e dá outras providências. Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/index.html>>. Acesso em: 01 mai. 2018.

QUINTÃO, Arnaldo de Ávila. **Empresas Inteligentes:** avaliação sobre o uso de informações estratégicas pelas micro, pequenas e médias empresas de Itabira, Minas Gerais, Brasil. Pedro Leopoldo, 2017. Disponível em <[http://www.fpl.edu.br/2018/media/pdfs/mestrado/dissertacoes\\_2017/dissertacao\\_arnaldo\\_de\\_avila\\_quintao\\_2017.pdf](http://www.fpl.edu.br/2018/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2017/dissertacao_arnaldo_de_avila_quintao_2017.pdf)>. Acesso em: 11 ago. 2018.

RAMOS, Marise Nogueira. **A educação profissional pela pedagogia das competências e a superfície dos documentos oficiais.** Campinas: Educação & Sociedade, 2002, vol. 23, n. 80, p. 401-422. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 26 mai. 2018.

## APÊNDICE A - CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezados senhores,

Estou realizando, como trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Gestão e Defesa Civil, uma pesquisa sobre o Curso de Formação de Soldados. O intuito da pesquisa é analisar a malha curricular do CFSd combatente, apresentando propostas de melhorias para os próximos cursos.

O Curso de Formação de Soldados Bombeiro Militar realizado em 2017 teve a duração aproximada de 8 meses, e contemplou diversas disciplinas teóricas e práticas, além de atividades complementares e do estágio.

Na organização de um currículo de um curso, devem ser considerados os conhecimentos, habilidades e valores básicos para a realização das competências requeridas no exercício do cargo e da função militar. No caso do CFSd, o cargo de Soldado e suas funções.

O CFSd de 2017 foi realizado com base na matriz curricular aprovada por meio da Resolução nº 688, de 09 de setembro de 2016, totalizando 912 horas/aula, sendo 720 dedicadas às disciplinas do curso e 192 ao estágio supervisionado.

Neste cenário, solicito que respondam às questões que se seguem, seguindo sua opinião. Esclareço que a pesquisa dos discentes tem caráter anônimo. Visando garantir maior grau de confiança à pesquisa, preciso que todos respondam.

Agradeço pela atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários acerca da pesquisa, através do e-mail: [vitor.leite@bombeiros.mg.gov.br](mailto:vitor.leite@bombeiros.mg.gov.br).

Atenciosamente,

Vitor Costa Leite, Cap BM

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (DISCENTES)

1 - Qual o seu grau de satisfação com a função que exerce no CBMMG?

<input type="checkbox"/>	Satisfeito	<input type="checkbox"/>	Parcialmente satisfeito	<input type="checkbox"/>	Insatisfeito
--------------------------	------------	--------------------------	-------------------------	--------------------------	--------------

2 - Como você avalia, de uma forma geral, seu desempenho no CFSd?

<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Bom	<input type="checkbox"/>	Excelente
--------------------------	-------	--------------------------	---------	--------------------------	-----	--------------------------	-----------

3 - Considerando que o Soldado Combatente deve realizar resgates e salvamentos; combater incêndios; prevenir acidentes e sinistros; preparar-se para ocorrências; atender ocorrências com produtos perigosos; trabalhar conforme normas e procedimentos técnicos, de segurança e preservação do meio ambiente; estabelecer comunicação, triando e transmitindo informações, transmitindo e recebendo mensagens; pergunta-se:

O CFSd atingiu o objetivo de preparar os alunos para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar?

<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Parcialmente
--------------------------	-----	--------------------------	-----	--------------------------	--------------

4 - As atividades complementares do curso, tais como atividades técnicas simuladas, acampamento e serviço interno, foram importantes para a formação militar dos alunos?

<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Parcialmente
--------------------------	-----	--------------------------	-----	--------------------------	--------------

5 - O estágio proporcionou aos alunos o devido contato com a atividade operacional?

<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Parcialmente
--------------------------	-----	--------------------------	-----	--------------------------	--------------

6 - A carga horária prevista para o estágio supervisionado, de 192 horas, é:

<input type="checkbox"/>	Insuficiente	<input type="checkbox"/>	Adequada	<input type="checkbox"/>	Excessiva
--------------------------	--------------	--------------------------	----------	--------------------------	-----------

7 - Abaixo está disposta a malha curricular do CFSd. Assim, peço que avalie a carga horária específica de cada disciplina, assinalando se a mesma é insuficiente, adequada ou excessiva:

DISCIPLINA	C/H	Insuficiente	Adequada	Excessiva
Direitos Humanos	20			
Legislação Institucional	30			
Legislação Técnica Operacional	20			
História do CBMMG	20			
Treinamento Físico Militar	40			
Natação	60			
Operações em Altura	40			
Operações de Poda e Corte de Árvores	20			
Atendimento Pré-Hospitalar	80			
Combate a Incêndio Urbano	60			
Técnica Policial Militar Básica	20			
Armamento e Tiro Prático	30			
Ordem Unida	30			
Direito Aplicado as Atividades Bombeiro Militar	30			
Fundamentos de Prevenção Contra Incêndios e Pânico	30			
Salvamento Terrestre	40			
Salvamento Veicular	20			
Combate a Incêndio Florestal	30			
Salvamento Aquático	40			
Material de Apoio Operacional	20			
Mergulho Livre, Fisiologia e Prevenção de Acidentes de Mergulho	20			
Produtos Perigosos	20			

8 - De uma maneira geral, a carga horária total ministrada no curso é:

	Insuficiente		Adequada		Excessiva
--	--------------	--	----------	--	-----------

9 - A malha curricular do CFSd BM é adequada à necessidade de preparação para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar?

	Sim		Não		Parcialmente
--	-----	--	-----	--	--------------

**APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (COORDENADORES)**

Dados do coordenador:

Nome:

Posto:

Disciplina coordenada:

1 - Você participou do processo de construção da malha curricular do CFSd, aprovada pela Resolução nº 688/2016?

<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
--------------------------	-----	--------------------------	-----

2 - Levando em consideração a carga horária destinada à disciplina sob sua coordenação e a necessidade de preparação para o exercício das funções de Soldado Bombeiro Militar, como você avalia a carga horária?

<input type="checkbox"/>	Insuficiente	<input type="checkbox"/>	Adequada	<input type="checkbox"/>	Excessiva
--------------------------	--------------	--------------------------	----------	--------------------------	-----------

3 - Caso não tenha assinalado a opção “adequada”, qual seria a carga horária ideal da disciplina sob sua coordenação?

\_\_\_\_\_H/A

## APÊNDICE D - PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR PARA O CFSD BM

ÁREAS TEMÁTICAS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
ÁREA TEMÁTICA I	- Sistema de Segurança Pública	12h	
Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	- Fundamentos da Gestão Pública	12h	
	- História do Bombeiro no Mundo e no Brasil	12h	
	- <b>História do CBMMG</b>	<b>12h</b>	
	- Sistema de Defesa Civil	12h	
ÁREA TEMÁTICA II Violência, Crime e Controle Social	- Psicologia das Emergências	30h	
ÁREA TEMÁTICA III	- Direitos Humanos	<b>20h</b>	
Conhecimentos Jurídicos	- Fundamentos Jurídicos da Atividade de Bombeiro Militar	54h	
	- Proteção Ambiental	12h	
	- Análise de Cenários e Riscos	12h	
ÁREA TEMÁTICA IV	- Sistema de Comando de Incidentes - SCI	32h	
Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	- Atuação do Bombeiro Militar diante de Desastres	20h	
ÁREA TEMÁTICA V	- Relações Interpessoais	24h	
Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	- Saúde e Segurança Aplicadas ao Trabalho	12h	
	- Educação Física <sup>25</sup>	120h	
	- Língua e Comunicação	26h	
ÁREA TEMÁTICA VI	- Documentação Técnica	12h	
	- Telecomunicações	20h	
	- Tecnologia da Informação e Comunicação	20h	
	- <b>Legislação Institucional do CBMMG</b>	<b>30h</b>	
	- Ética e Cidadania	12h	
	- Diversidade Étnico-sociocultural	14h	
ÁREA TEMÁTICA VII	- Identidade e Cultura da Organização Bombeiro Militar	20h	
	- Ordem Unida	<b>30h</b>	
	ÁREA TEMÁTICA VIII	- <b>Legislação Técnica Operacional</b>	<b>20h</b>
	Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública	- <b>Material de Apoio Operacional</b>	<b>20h</b>
- Ciências Aplicadas à Atividade Bombeiro Militar		30h	
- Atendimento Pré-Hospitalar		<b>120h</b>	
- Salvamento Terrestre <sup>26</sup>		<b>80h</b>	
- Salvamento em Altura		60h	
- Salvamento Aquático		60h	
- <b>Mergulho</b>		<b>60h</b>	
- Prevenção a Incêndio		40h	
- Fundamentos da Perícia de Incêndios		40h	
- Combate a Incêndio Urbano		<b>68h</b>	
- <b>Combate a Incêndio Florestal</b>		<b>30h</b>	
- <b>Armamento e Tiro Prático</b>		<b>30h</b>	
- <b>Técnica Policial Militar Básica</b>		<b>20h</b>	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.258h</b>	
<b>Estágio supervisionado</b>		<b>240h</b>	
<b>Atividades complementares</b>		<b>120h</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>1.618h</b>	

Obs.: Disciplinas e carga horária diferentes da MCN em destaque (negrito).

<sup>25</sup> Compreende treinamento físico militar e natação.

<sup>26</sup> Compreende também Operações de Poda e Corte de Árvores e Salvamento Veicular.